

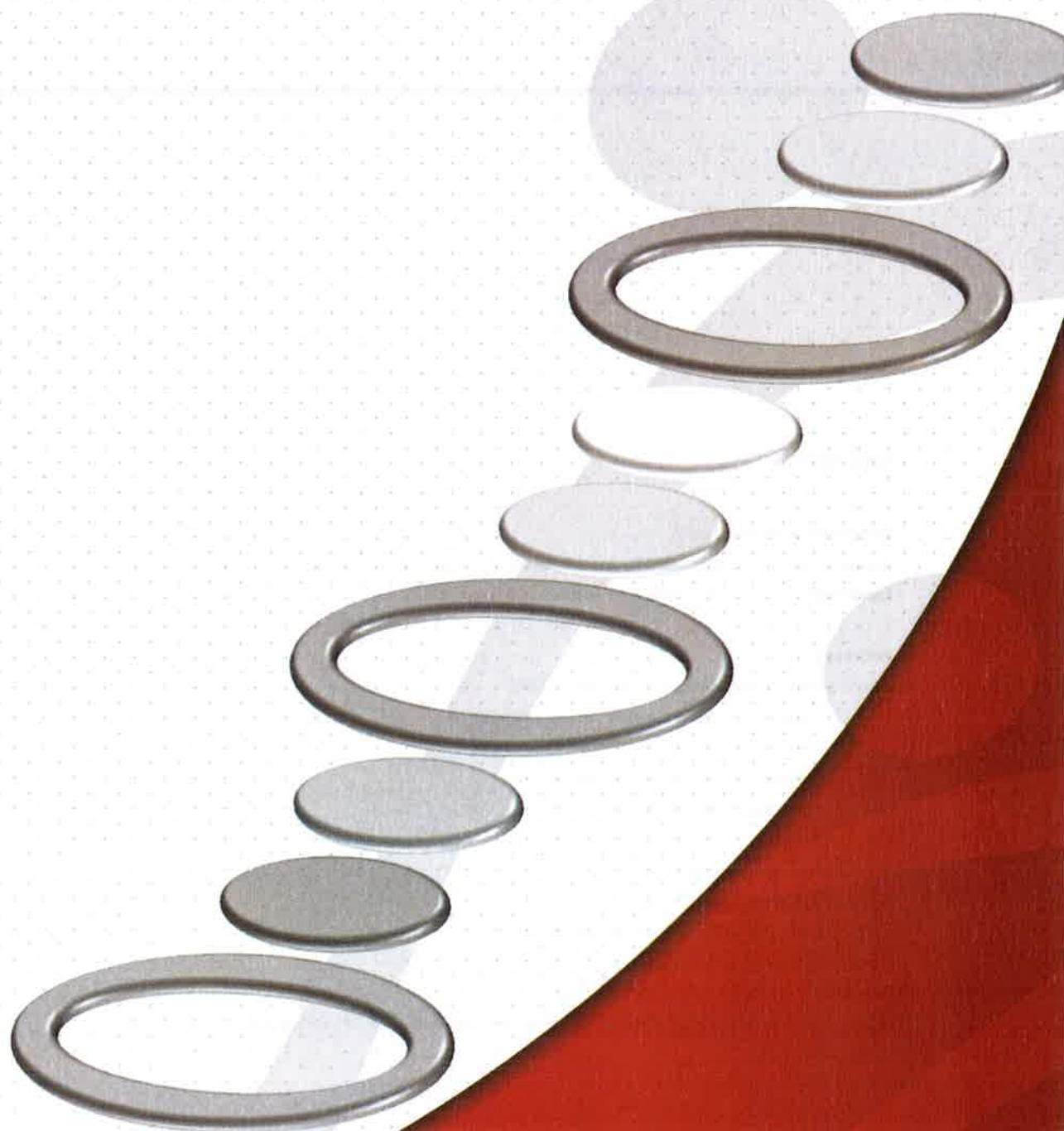
Homologado  
8.7.2019



8.7.2019  
Ministra da Saúde  
Maria Temido

# Plano de Atividades 2019

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências



## **Ficha Técnica**

**Título:** Plano de Atividades 2019

**Autoria:** Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD)

**Coordenação:** Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

### **Participação:**

Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI):

Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

Divisão de Informação e Comunicação (DIC);

Divisão de Gestão de Recursos (DGR);

Divisão de Relações Internacionais (DRI);

Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI);

Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)

Assessoria.

**Morada:** Parque de Saúde Pulido Valente | Alameda das Linhas de Torres – Nº. 117, Edifício SICAD | 1750-147 Lisboa

**Edição:** SICAD, Lisboa

Esta informação está disponível no sítio *web* do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, <http://www.sicad.pt>



# Plano de Atividades 2019

Serviço de Intervenção  
nos Comportamentos Aditivos  
e nas Dependências

2019





# ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	8
2. Missão, Atribuições, Valores, Visão e Política de Qualidade.....	9
3. Estrutura Orgânica.....	12
4. Principais Parceiros Estratégicos.....	13
5. Metodologia de Elaboração do Plano.....	14
5.1. Apresentação das Atividades por Unidade Orgânica.....	14
5.2. Contribuições para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde.....	15
5.3. Medidas Transversais.....	16
6. Enquadramento Estratégico.....	17
6.1. Análise e Diagnóstico Estratégico.....	17
6.1.1. Análise de Parceiros.....	18
6.1.2. Análise SWOT ( <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i> ).....	20
6.2. Opções Estratégicas do SICAD.....	21
7. Objetivos e Estratégias.....	22
7.1. Mapa Estratégico.....	23
7.2. Objetivos Operacionais e o seu Impacto nos Objetivos Estratégicos.....	24
8. Atribuições, objetivos operacionais e atividades planeadas por Unidade Orgânica.....	25
8.1 Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI).....	25
8.1.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	27
8.1.2. Ficha de Atividades 2019.....	31
8.2. Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI).....	40
8.2.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	42
8.2.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019.....	47
8.3. Divisão de Gestão de Recursos (DGR).....	56
8.3.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	57
8.3.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019.....	59

8.4. Divisão de Relações Internacionais (DRI) .....	68
8.4.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	69
8.4.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019 .....	74
8.5 Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI) .....	81
8.5.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	81
8.5.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019 .....	83
8.6. Equipa Multidisciplinar para a Coordenação na Área da Dissuasão (EMCAD) .....	89
8.6.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	89
8.6.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019 .....	92
8.7. Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN) .....	101
8.7.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	102
8.7.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019 .....	103
9. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização 2019.....	107
10. Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano de Atividades .....	111
11. Recursos Humanos e Financeiros .....	112
11.1. Recursos Humanos .....	112
11.2. Formação .....	113
11.3. Recursos financeiros .....	114
12. Siglas e Abreviaturas .....	117

## Índice de Figuras

Figura 1 - Valores orientadores da intervenção do SICAD .....	9
Figura 2 - Premissas da intervenção do SICAD .....	11
Figura 3 - Organograma do SICAD .....	12
Figura 4 - Vetores Estratégicos PE 2017-2019 .....	21
Figura 5 - Mapa Estratégico .....	23

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2019 .....	15
Tabela 2 - Análise de Parceiros .....	19
Tabela 3 - Análise SWOT .....	20
Tabela 4 - Objetivos Estratégicos.....	22
Tabela 5 - Conexão dos Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos no PE 2017-2019.....	24
Tabela 6 - Caracterização dos efetivos do SICAD por Unidade Orgânica para 2019 .....	112
Tabela 7 - Número de efetivos por CDT em 2019 .....	113
Tabela 8 – nº recursos humanos .....	113
Tabela 9 - Orçamento Inicial para o ano 2019 .....	114
Tabela 10 - Previsão de Execução por grandes rubricas da despesa.....	115

## 1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades 2019 que se apresenta constitui o terceiro e último exercício de implementação do Plano Estratégico 2017-2019, através do qual o SICAD consolidará sua ação na área dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), marcada pela inovação do conhecimento aplicado à intervenção integrada.

Atendendo a que em 2019 termina o ciclo estratégico, as iniciativas planeadas para este ano assumem particular importância, na medida em que permitirão atingir os objetivos estratégicos preconizados. Para esse efeito, o Plano é marcado pela continuidade das opções estratégicas do ciclo, designadamente o prosseguir na potenciação da informação e produção de conhecimento que fomente a promoção da literacia em saúde sobre os CAD, a implementação de políticas e intervenções em CAD, das quais se destaca o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), nas suas diferentes fases: a avaliação dos diagnósticos territoriais, a abertura de procedimentos concursais para atribuição de financiamento público a projetos, a monitorização e avaliação da eficácia dos projetos em curso. Manter-se-á a promoção do Modelo de Intervenção em Dissuasão potenciando a intervenção em termos de qualidade e eficácia.

Paralelamente o SICAD desenvolverá a sua atividade com base num processo de gestão de recursos humanos e financeiros criterioso, de forma a assegurar a sua atividade ao nível de excelência. No ano de 2019, dar-se-á continuidade às atividades de cooperação internacional que assume particular relevância, na medida em que Portugal assumiu oficialmente a 1 de janeiro de 2019 a Presidência do Grupo Pompidou do Conselho da Europa para o quadriénio 2019-2022.

Caberá ainda ao SICAD assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências - PNRCAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação, acionando para tal o desenvolvimento de todos os procedimentos atinentes à sua avaliação externa.

Através de um trabalho integrado, integrador e notoriamente especializado, o posicionamento estratégico desta Direção-Geral tem permitido responder aos desafios suscitados, quer pelas particularidades da arquitetura organizacional em matéria de CAD, quer por uma conjuntura exigente em termos económicos e sociais. O ano de 2019 traz inúmeros desafios não só no campo da problemática e da abordagem aos CAD, mas também no que se refere à conclusão e avaliação dos segmentos das políticas empreendidas ao longo de tantos anos no ciclo estratégico. Pretende-se assegurar a resposta aos CAD e a prossecução da missão do SICAD, enquanto garante de uma intervenção especializada numa área de particular impacto na saúde das populações.

O Diretor Geral do SICAD

  
João Castel-Branco Goulão

## 2. MISSÃO, ATRIBUIÇÕES, VALORES, VISÃO E POLÍTICA DE QUALIDADE

O SICAD é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, que tem por **MISSÃO** *promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.*

A prossecução dos seus objetivos sustenta-se numa gama de **VALORES** como a cooperação e transparência institucional; a confiança e a aposta na investigação e inovação como nucleares para a promoção do conhecimento; e uma atitude humanizada e simultaneamente pragmática como basilar à intervenção junto das populações, em particular das pessoas com comportamentos aditivos e dependências (CAD).

**HUMANISMO E PRAGMATISMO** - Reconhecer à pessoa a sua plena dignidade humana, é compreender a complexidade e relevância da sua história pessoal, sendo a dependência considerada uma doença para a qual se devem mobilizar respostas, sem dogmas ou ideias preconcebidas, valorizando os resultados baseados na evidência científica. Assumir que o/a dependente é uma pessoa doente representa a aceitação incondicional de que o outro, mesmo num estado de rutura com valores fundamentais da vida em sociedade, deve ser alvo de um olhar de compreensão e empatia que lhe permita um movimento de mudança.

**CONHECIMENTO E INOVAÇÃO** - Produzir e disseminar conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, promovendo a inovação das atividades e facilitando a antecipação dos desenvolvimentos do fenómeno.

**COOPERAÇÃO** - A cooperação configura um valor que promovemos e está na base de toda a nossa ação. Trabalhar de forma integrada e potenciar o envolvimento dos parceiros nacionais e internacionais na definição das estratégias e no compromisso partilhado para alcançar as metas estabelecidas é fundamental para potenciar respostas eficientes e eficazes.

**CONFIANÇA** - Acreditamos em relações e alianças estratégicas baseadas no altruísmo e na reciprocidade e que aspirem a preservar-se para além do presente. Pretendemos incrementar os índices de satisfação e de comprometimento com a organização, estimular a abertura para novos compromissos e preparar a organização para enfrentar ambientes mais instáveis ou competitivos.

**TRANSPARÊNCIA** - Promovemos a abertura e clareza na condução do serviço público que prestamos, porque queremos fortalecer a legitimidade social da nossa ação. Quanto melhor divulgarmos de forma transparente (simples, objetiva e clara) o que fazemos, maior é a possibilidade de se obter o reconhecimento do posicionamento estratégico do SICAD na rede de *stakeholders*.

Figura 1 - Valores orientadores da intervenção do SICAD

O SICAD para o cumprimento da sua Missão prossegue as seguintes **ATRIBUIÇÕES**:

- Apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação;
- Apoiar o Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool;
- Planear e avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- Planear a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;
- Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- Efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
- Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como garantir o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a Direcção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde;
- Prestar o apoio técnico e administrativo e garantir as infraestruturas necessárias ao funcionamento das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência;
- Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos.

Em conformidade com a Portaria nº 27/2013 de 24 de janeiro, são também atribuições do SICAD:

- Assegurar o exercício das competências anteriormente cometidas ao Instituto da Droga e da Toxicodependência I.P. (IDT, I.P.) no estabelecimento das condições de autorização dos programas e estruturas sócio sanitárias previstas no Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de junho, constantes da Portaria nº 748/2007, de 25 de junho; bem como a posição contratual do IDT, I.P. em todos os contratos de financiamento público celebrados anteriormente ao abrigo das respetivas Portarias;
- Coordenar o desenvolvimento de diagnósticos locais dos Programas de Respostas Integradas (PRI), em cooperação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P. nas respetivas áreas geográficas de intervenção.



De acordo com o estabelecido no Despacho n.º 16938/2013 dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 31 de dezembro, é ainda atribuição do SICAD assegurar o cumprimento dos requisitos legais para o estabelecimento das convenções entre o Estado e as unidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, tendo em vista o apoio ao tratamento de utentes dependentes de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, naquelas unidades de tratamento.

A ação do SICAD obedece a uma **POLÍTICA DE QUALIDADE** em que o envolvimento dos colaboradores, a orientação para os resultados, a inovação, a transparência comunicacional e a responsabilidade social são vetores determinantes da boa prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais delineados.

Sistematizando, a ação do SICAD rege-se pelas seguintes premissas:

<i>MISSÃO</i>	Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências
<i>VISÃO</i>	Constituir-se como entidade garante da sustentabilidade das políticas e intervenções, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências com o reconhecimento nacional e internacional
<i>POLÍTICA DE QUALIDADE</i>	Colaboradores envolvidos; Processos inovadores; Orientação para os resultados; Responsabilidade social; Transparência Comunicacional
<i>VALORES</i>	Humanismo e Pragmatismo; Conhecimento e Inovação; Cooperação; Confiança; Transparência

Figura 2 - Premissas da intervenção do SICAD

### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA

A organização interna do SICAD obedece a um modelo estrutural misto, designadamente:

- O modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de suporte;
- O modelo de estrutura matricial assente em equipas multidisciplinares, no desenvolvimento de atribuições, programas ou projetos de âmbito transversal.

As unidades orgânicas flexíveis e da estrutura matricial são<sup>1</sup>:

- A Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) com as seguintes divisões:
  - a) Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT);
  - b) Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC).
- A Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) com as seguintes divisões:
  - c) Divisão de Estatística e Investigação (DEI);
  - d) Divisão de Informação e Comunicação (DIC).

Na dependência do Diretor-Geral, foram criadas as seguintes divisões e equipas:

- e) Divisão de Relações Internacionais (DRI);
- f) Divisão de Gestão de Recursos (DGR);
- g) Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)<sup>2</sup>;
- h) Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)<sup>3</sup>.

Com funções de secretariado e de apoio administrativo à Direção existe uma área de Apoio Administrativo (AA) e serviços de Assessoria (A).



Figura 3 - Organograma do SICAD

<sup>1</sup> Cf. Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho de 2012

<sup>2</sup> Cf. Despacho n.º 328/2014, de 8 de janeiro de 2014

<sup>3</sup> Cf. Despacho n.º 1733/2017, que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017



## 4. PRINCIPAIS PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Em virtude do conjunto de atribuições do SICAD e de uma parte da operacionalização de políticas e intervenções se encontrar predominantemente adstrita a outras entidades públicas, a prossecução da missão e objetivos desta Direção-Geral requer necessariamente uma mobilização estreita de parcerias estratégicas. Neste âmbito, entidades nacionais tais como as Administrações Regionais de Saúde (ARS, IP), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), o Instituto de Segurança Social, IP; e internacionais tais como o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT) ou o Gabinete das Nações Unidas para o Combate às Drogas e Crime (UNODC) são referências no estabelecimento de parcerias técnicas de relevo para o cumprimento das orientações estratégicas delineadas pelo SICAD.

Adicionalmente, o SICAD beneficia de múltiplos outros parceiros, designadamente organizações da sociedade civil, cujo contributo é determinante para o alcance de objetivos estratégicos, sobretudo aqueles que estão orientados para a intervenção em CAD nos seus diferentes níveis (tratamento, prevenção, reinserção social e redução de riscos e minimização de danos).

Os cidadãos, enquanto clientes finais do serviço público, representam o fundamento da existência deste serviço, conferindo ao SICAD a legitimidade de criar condições de resposta às suas necessidades, com padrões elevados de qualidade e eficácia.

## 5. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

O Plano de Atividades 2019 consubstancia um exercício de planejamento da ação a desenvolver no contexto do novo ciclo estratégico 2017-2019 (devidamente aprovado pelo Sr. Ministro da Saúde em julho de 2017), para o qual verteram importantes contributos de documentos estratégicos nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020;
- Plano Estratégico do SICAD 2017-2019;
- Relatório Anual 2015: A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências;
- Relatório Anual 2015: A Situação do País em Matéria de Álcool;
- Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020;
- Estratégia Global para a Redução do Uso Nocivo do Álcool;
- Plano de Ação Europeu para Reduzir o Uso Nocivo do Álcool 2012-2020;
- Estratégia da União Europeia de Luta Contra a Droga 2013-2020;
- Programa do XXI Governo Constitucional para a área da saúde.

Este exercício contemplou a definição de múltiplos indicadores de atividade, adaptados e ajustados aos vetores e objetivos estratégicos do novo PE e dos respetivos objetivos operacionais e iniciativas.

### 5.1. Apresentação das Atividades por Unidade Orgânica

O Plano de Atividades 2019 integra várias ações que o SICAD se propõe desenvolver no contexto das atribuições de cada Unidade Orgânica (UO), enquadrando por isso os indicadores apresentados no âmbito de cada objetivo operacional.

Para cada Objetivo Operacional (OOp) utilizaram-se os seguintes critérios:

- Correspondência aos **Objetivos Estratégicos** (definidos no QUAR e Plano Estratégico);
- Correspondência com a **Missão do SICAD** e as **Atribuições da Unidade Orgânica**;
- Parâmetro do Objetivo Operacional: eficácia, eficiência ou qualidade;
- Identificação das **Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde** para as quais contribui ou se enquadra.

No âmbito de cada OOp são identificados os Indicadores e Metas para o ano de 2019.

Aplicam-se as seguintes variáveis a **cada indicador**:

- Definição do **tipo de indicador**: estrutura; realização; resultado; impacto;
- Apresentação dos **valores prévios**, correspondendo aos valores tomados no período temporal do último ciclo estratégico, quando aplicável;
- Definição da **meta** e **tolerância** para 2019. A meta corresponde ao valor a atingir ou intervalo de valores. A tolerância estabelece os limites, superior e inferior do intervalo definido para a meta (quando aplicável);
- Apresentação do **valor crítico** como referência para a execução;
- Identificação das estruturas orgânicas **responsáveis pela execução**;

- Apresentação das **instituições externas** implicadas na realização final de cada indicador, como **eventuais dependências**, quando aplicável;
- Identificação das **entidades colaboradoras**, internas ou externas, que concorrem para a **realização do indicador**, quando aplicável;
- **Contribuição para as orientações estratégicas do Ministério da Saúde**, tendo sido inscrito o número da orientação para o qual o OOp contribui de acordo com o documento elaborado pela Tutela;
- Classificação quanto à **orçamentação**: orçamentada (AO) ou quando está sujeito a processo de financiamento da Comissão Europeia (CE);

No campo das **observações** surgem fundamentalmente as seguintes situações: identificação de um novo indicador, que não possui valores históricos, apresentação da justificação da não progressão da meta, relativamente a valores históricos e quais os indicadores dos Objetivos Estratégicos, que constam do PE 2017-2019, para os quais os indicadores do Plano de Atividades 2016 concorrem. Igualmente estão identificadas as ações do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016 onde se enquadram os indicadores do PA 2019.

## 5.2. Contribuições para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

A ação do SICAD em 2019, no âmbito das competências que lhe estão legalmente atribuídas, contribuirá para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde, nas seguintes dimensões:

Nº	Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2019
<b>1</b>	<b>Orientações do Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020</b>
1.1; 1.2; 1.3; 1.4	<i>Eixo Estratégico</i> - Cidadania em Saúde, Equidade e Acesso Adequado aos Cuidados de Saúde; Qualidade na Saúde e Políticas Saudáveis
1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10; 1.11	Orientações para a implementação - Prevenção e Controlo da Doença; Promoção e Proteção da Saúde, Colaboração Intersectorial, Capacitação dos Cidadãos, Promoção de ambientes saudáveis, Divulgação e implementação de boas práticas, Fortalecimento da Saúde Global.
<b>2</b>	<b>Orientações Programáticas dos Programas de Saúde Prioritários e Outros Programas Nacionais</b>
2.3; 2.8; 2.9; 2.11	Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA e Tuberculose, Programa Nacional para as Hepatites Virais e Programa Nacional para a Saúde Mental.
<b>3</b>	<b>Programa do XXI Governo Constitucional</b>
	<i>Eixo 1.</i> Promover a saúde através de uma nova ambição para a Saúde Pública;
3.1; 3.2; 3.8; 3.9	<i>Eixo 2.</i> Reduzir as desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde; <i>Eixo 8.</i> Melhorar a governação do SNS; <i>Eixo 9.</i> Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.
<b>4</b>	<b>Orientações Interinstitucionais com vista a prosseguir a sustentabilidade do SNS</b>
4.1; 4.2; 4.3	SIMPLEX, Melhoria da qualidade dos Registos no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE) e na Melhoria da Eficiência da Gestão.

Tabela 1 - Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2019

### 5.3. Medidas Transversais

Em 2019 irão decorrer iniciativas que terão impacto a nível das diferentes unidades orgânicas do SICAD sendo que algumas delas correspondem à continuação de medidas já em curso nos anos anteriores. Neste âmbito, serão de referir as seguintes medidas:

Avaliação do Plano Estratégico 2017- 2019 e preparação do novo Plano Estratégico 2020-2022, atendendo a que o ano de 2019 representa o final do ciclo estratégico iniciado em 2017, o que determina a necessária avaliação do Plano Estratégico que suportou a definição dos vetores de ação do SICAD no triénio. A nível das suas conclusões, este exercício avaliativo revela-se igualmente crucial para a preparação do instrumento orientador para o próximo ciclo estratégico, as quais permitirão enquadrar e enriquecer o processo de realização do novo diagnóstico estratégico.

Reforço da capacidade e interoperabilidade dos Sistemas de Informação, estando neste domínio previstas para 2019 atividades de natureza transversal, devidamente articuladas com os objetivos definidos, e ancoradas nos documentos estratégicos que contextualizam o setor, salientando-se:

- a. Desenvolvimento de projetos estratégicos, com vista à integração das aplicações da área das dependências, no ecossistema dos SI da Saúde;
- b. Reforço da articulação da Rede de referência, integrando, ao nível dos CSP, a aplicação de questionários de diagnóstico e possibilitando a referência imediata para as estruturas adequadas, no âmbito dos CAD;
- c. Desenvolvimento da Plataforma das Convenções em CAD , com vista a uma gestão otimizada de contratos de convenção, desmaterializando contratos e processos de internamento em entidades convencionadas e promovendo a consistência e uniformização na prestação do serviço, independentemente da entidade prestadora/entidade responsável pelo internamento ou da localização geográfica do utente e/ou do prestador de cuidados. Esta será acessível a todos os intervenientes envolvidos (SICAD; ARS's, IP; ERS e IGAS), promovendo ganhos de eficácia e eficiência, nomeadamente através da integração com o SIM – Sistema de Informação Multidisciplinar, reforçando um ecossistema composto por tecnologias, processos e pessoas, ao serviço dos utentes com CAD;
- d. Integração com aplicações da DGS (tais como “Exames sem papel” e o RSE - Registo de Saúde Eletrónico), respondendo à preocupação identificada no Plano Estratégico da DGS para os SI (2018-2020);
- e. Identificação e implementação de políticas e procedimentos de segurança, necessários à evolução e otimização do SIM - Sistema de Informação Multidisciplinar e do SGIP - Sistema de Gestão de Informação Processual, por forma a assegurar a compliance destes com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) ; enquadram-se igualmente nesta ação de manutenção evolutiva a desmaterialização das assinaturas, a revisão dos acessos/registo das ações de consulta dos dados, a garantia da portabilidade da informação e a otimização dos sistemas.

Reforço do alinhamento com o PNS e com os Programas Prioritários desenvolvidos pela DGS, orientação que vem determinando a ação do SICAD nas suas diferentes áreas.

Melhoria da operacionalidade dos mecanismos de reporte nacional e internacional, que decorrem da participação do SICAD na rede REITOX de pontos focais europeus no domínio dos CAD, e do seu posicionamento enquanto representante nacional no contexto de outras instituições internacionais neste âmbito (OMS, UNODC), bem como no que se refere ao desenvolvimento das suas atribuições de apoio ao Coordenador Nacional.

Desenvolvimento das iniciativas de suporte ao exercício da Presidência Portuguesa do Grupo Pompidou – Conselho da Europa, para o quadriénio iniciado em 2019.

Reforço dos mecanismos de articulação com SH estratégicos, orientação central para a ação do SICAD e que decorre do posicionamento do serviço na arquitetura institucional, possibilitando a definição de políticas e a implementação de respostas em CAD, agilizando a transferência de conhecimento e dos fluxos de informação e de ação conjunta com os SH que assumem posicionamentos estratégicos nas redes institucionais que intervêm nas áreas que mais se relacionam com esta problemática, nomeadamente as ARS,IP.

Aprofundamento das parcerias estratégicas com organismos nacionais e internacionais, orientação que se revela fundamental para o desenvolvimento das atribuições e competências do serviço, constituindo por essa via um vetor de ação estratégica que orienta transversalmente toda a ação do SICAD.

Desenvolvimento da preparação e realização da conferência “Lisbon Addictions”, coorganizada pelo SICAD, constituindo-se esta já como uma referência a nível mundial no que se refere ao desenvolvimento e partilha de conhecimento científico e técnico em matéria de CAD, sendo que a realização da 3ª edição deste evento em 2019 irá requerer um forte envolvimento de todo o serviço e a mobilização de SH nacionais e internacionais.

Operacionalização dos procedimentos de suporte à fase de recolha de dados do ESPAD - European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs, estudo transnacional sobre uso de substâncias em adolescentes de 15-16 anos em contexto escolar, realizado de quatro em quatro anos.

Desenvolvimento das iniciativas relativas à comemoração dos 20 Anos da Estratégia Nacional de Luta contra a Droga e a Toxicodependência 1999, documento seminal para a construção do Modelo Português de políticas e respostas em CAD, tendo por base a descriminalização dos consumos de substâncias psicoativas ilegais.

Reforço das áreas da Informação / Comunicação, traduzindo-se no incremento dos meios e plataformas que suportam a transmissão de informação na área dos CAD, e pela promoção da produção de informação, prosseguindo a iniciativa de desenvolvimento de modelos e suportes que facilitem a sua acessibilidade aos cidadãos e aos SH que dela necessitam.

Reforço da oferta formativa no domínio dos CAD, o que implica a mobilização das diferentes unidades orgânicas no sentido de assegurar a disponibilização de uma oferta formativa especializada neste domínio, nas diferentes áreas fundamentais para o desenvolvimento de estratégias e respostas, e orientada para as necessidades específicas dos players e SH que nele intervêm.

## 6. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

### 6.1. Análise e Diagnóstico Estratégico

O PE 2017-2019 integra uma análise diagnóstica ampla desenvolvida com base nas metodologias largamente utilizadas em contextos organizacionais, a saber as análises PEST, SWOT e de Parceiros e novas tendências. Neste documento tomamos como de especial relevo a Análise de Parceiros e a Análise SWOT que pretendem avaliar a situação atual da organização, identificando elementos de relevo das envolventes interna e externa ao SICAD e que oferecem impacto no planeamento estratégico e da sua ação, designadamente em 2019. Para

uma análise mais detalhada do diagnóstico estratégico realizado remetemos para a leitura integral do PE 2017-2019 do SICAD.

### 6.1.1. ANÁLISE DE PARCEIROS

Por via da **Análise de Parceiros** verifica-se que o SICAD tem um conjunto alargado de parceiros, os quais se encontram identificados na figura abaixo, agrupados em seis categorias: Órgãos de Coordenação e de Política de Fiscalização, Colaboradores e Estruturas Próprias, Parceiros do Ministério da Saúde, Outros Parceiros; Parceiros Internacionais e Sociedade Civil:

ÁREAS DE PARCERIA	INSTITUIÇÕES / ENTIDADES	OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS
ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO POLITICA E DE FISCALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assembleia da República</li> <li>- Governo/Tutela</li> <li>- Tribunal de Contas</li> <li>- Estrutura de Coordenação Nacional</li> <li>- IGAS</li> <li>- Inspeção-Geral Finanças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e avaliação de procedimentos de gestão mais eficientes e sustentáveis</li> <li>- Transparência dos processos decisórios</li> </ul>
COLABORADORES E ESTRUTURAS PRÓPRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissionais</li> <li>- CDT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de partilha de aprendizagens intrainstitucionais</li> <li>- Avaliação de processos</li> <li>- Disseminação para o exterior de conhecimento empírico</li> </ul>
PARCEIROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ARS, IP</li> <li>- DGS</li> <li>- ACSS, IP</li> <li>- INSA, IP</li> <li>- INFARMED, IP</li> <li>- SPMS, EPE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento de competências técnicas diferenciadas dos vários recursos do MS</li> <li>- Desenvolvimento de sistemas de informação integrados, eficientes e sustentáveis em tópicos específicos</li> </ul>

OUTROS PARCEIROS INSTITUCIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS, IP</li> <li>- IEFP, IP</li> <li>- DGRSP</li> <li>- DGE-ME</li> <li>- IPDJ, IP</li> <li>- INE, IP</li> <li>- INMLCF, IP</li> <li>- CNPCJR</li> <li>- Universidades</li> <li>- Autarquias</li> <li>- Forças de Segurança, PJ</li> <li>- Ministério Público e Tribunais</li> <li>- Outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento das abordagens multissistémicas e multinível na conceção das intervenções</li> <li>- Desenvolvimento de sistemas específicos de parcerias em áreas de interesse</li> </ul>
PARCEIROS INTERNACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho da UE</li> <li>- Conselho da Europa</li> <li>- ONU</li> <li>- Comissão Europeia</li> <li>- OEDT</li> <li>- PALOP</li> <li>- CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da cooperação bilateral e multilateral</li> <li>- Participação em programas internacionais de natureza técnico-científica</li> </ul>
SOCIEDADE CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fórum Nacional Álcool e Saúde</li> <li>- Entidades privadas, Associações, IPSS</li> <li>- Ordens e Associações de Profissionais</li> <li>- Centrais Sindicais</li> <li>- Comunicação Social</li> <li>- Cidadãos</li> <li>- Grupos de auto-ajuda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de instrumentos multiprofissionais de suporte à intervenção</li> <li>- Conceção e implementação de um sistema de <i>workflow</i> comunicacional mais eficiente</li> <li>- Cooperação com movimentos e associações de utilizadores e pessoas com CAD</li> </ul>

Tabela 2 - Análise de Parceiros



### 6.1.2. ANÁLISE SWOT (STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES AND THREATS)

Através da **análise SWOT**, análise da envolvente interna e externa de atuação do SICAD, identificam-se os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, que condicionam a implementação das políticas e intervenções, e que facilitaram a formulação do plano estratégico.

ENVOLVENTE INTERNA	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço dotado de conhecimento especializado em CAD</li> <li>- Sistemas de informação especializados</li> <li>- Capacidade técnica e experiência na área da análise de dados e gestão integrada da informação</li> <li>- Coordenação de projetos nacionais e internacionais de relevo</li> <li>- Elevada experiência e cultura de trabalho em rede</li> <li>- Flexibilidade e resiliência</li> <li>- Abertura a novos compromissos</li> <li>- Estreita articulação com o Coordenador Nacional/Estrutura de Coordenação</li> <li>- Coordenação da intervenção em Dissuasão</li> <li>- Cultura institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indefinição na estrutura organizacional</li> <li>- Perceção da realidade do terreno mediada por SH</li> <li>- Dificuldade de intercomunicabilidade com algumas estruturas no terreno</li> <li>- Dificuldade de sequenciar as respostas às múltiplas solicitações</li> <li>- Recursos humanos e financeiros muito limitados</li> <li>- Dificuldades em promover incentivos ao desempenho</li> </ul>
ENVOLVENTE EXTERNA	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento internacional contínuo</li> <li>- Liderança na elaboração de normas organizacionais, técnico-científicas e técnico-jurídicas na área dos CAD</li> <li>- Maior mobilização da sociedade civil</li> <li>- Iniciativas internacionais na regulamentação de algumas substâncias ilícitas</li> <li>- Novos desafios no âmbito dos CAD (ex: NPS, adições comportamentais)</li> <li>- Perceção externa de empreendedorismo</li> <li>- Consolidação da imagem institucional</li> <li>- Desmaterialização vs. Reorganização de processos</li> <li>- Inovação tecnológica crescente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indefinição e inadequação organizacional continuadas, no contexto do Ministério da Saúde, para a área dos CAD</li> <li>- Dificuldade de mobilização própria de alguns SH</li> <li>- Recrudescimento de grupos populacionais com problemas graves em CAD</li> <li>- Emergência constante de novas substâncias psicoativas</li> <li>- Restrições ao recrutamento / admissão de pessoal</li> <li>- Insuficiente interoperabilidade entre sistemas de informação da Administração Pública</li> <li>- Dificuldade de acompanhamento dos novos mercados Web, Deepweb e Darkweb</li> <li>- Coordenação Nacional limitada às substâncias ilícitas e álcool</li> </ul>

Tabela 3 - Análise SWOT

No que se refere à envolvente externa identificaram-se como pontos fortes uma forte diferenciação e especialização em matéria de CAD, e a capacidade de estabelecer parcerias, da inovação e da liderança. Assentam estas características numa cultura institucional vincada, moldada por valores partilhados, que conduzem aos alinhamentos necessários à eficaz concretização da Missão.



Como pontos fracos identificaram-se a instabilidade das definições da orgânica institucional que tem pautado o domínio das respostas em CAD e ainda as dificuldades de organização face à volatilidade na alocação de recursos, sobretudo humanos e financeiros, bem como no que se refere à capacidade em consolidar modelos assistenciais que se adequem à mutabilidade dos CAD.

Relativamente à envolvente externa destacam-se como oportunidades o reconhecimento interno e externo da ação do serviço e das políticas portuguesas sobre CAD no panorama internacional. Assim, Portugal detém uma posição privilegiada para intervir na discussão internacional sobre os processos de regulamentação de algumas substâncias ilícitas e também para influenciar os países no sentido de adotarem políticas centradas na proteção da saúde pública e dos direitos humanos.

Enquanto ameaças foram identificadas as indefinições organizacionais em matéria de CAD e as limitações financeiras, que se constituem como elementos que mais condicionam a ação do serviço. É de sublinhar a complexidade da abordagem aos CAD dada a variabilidade das suas manifestações.

## 6.2. Opções Estratégicas do SICAD

Tomando ainda por referência o PE 2017-2019, cujo delineamento obedeceu naturalmente à síntese conceptual já mencionada, elencam-se os quatro vetores estratégicos que sustentam a ação do SICAD no ciclo estratégico ora iniciado, e no PA em apreço:

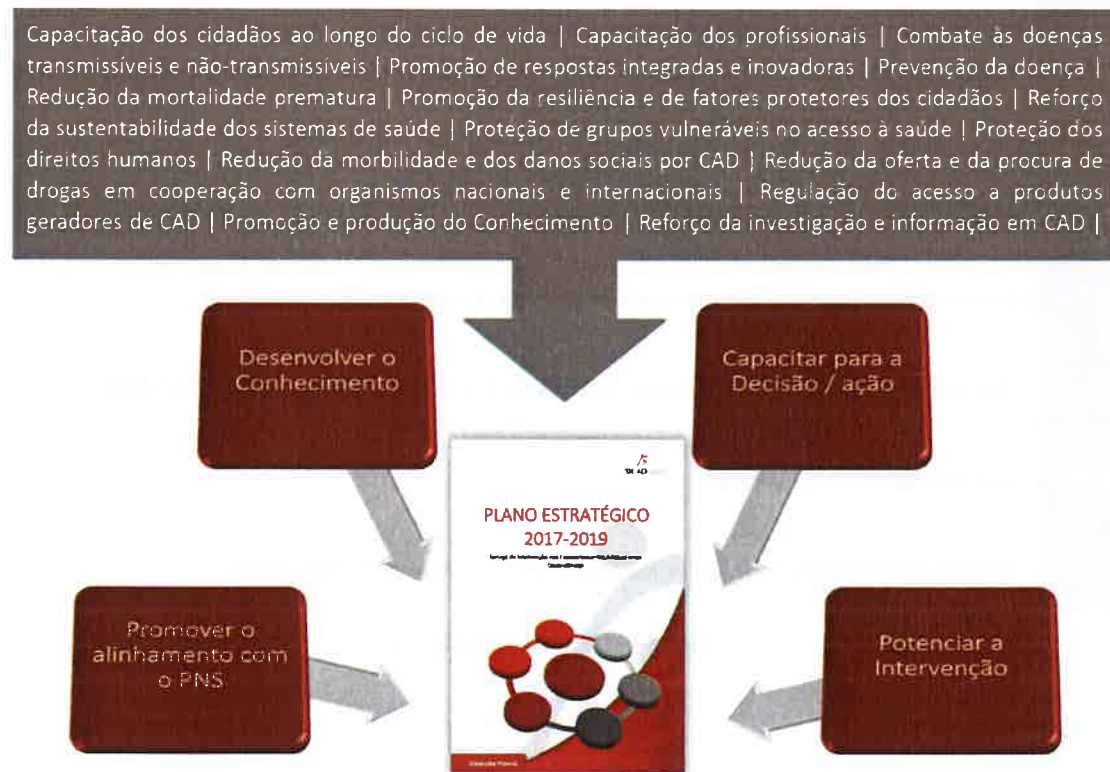


Figura 4 - Vetores Estratégicos PE 2017-2019

## 7. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Tendo como referência os vetores estratégicos, definiram-se os objetivos estratégicos (OE) para o ciclo estratégico 2017-2019, a inscrever anualmente nos PA e QUAR, em consonância com as prioridades estabelecidas pela organização.

Objetivos Estratégicos	
OE1	Reforçar a partilha e transmissão da informação e do conhecimento
OE2	Potenciar a qualidade das intervenções
OE3	Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação
OE4	Potenciar a articulação e cooperação entre os <i>stakeholders</i> estratégicos.
OE5	Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira
OE6	Estabelecer as medidas de colaboração com o Plano Nacional de Saúde
OE7	Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da informação
OE8	Desenvolver linhas de investigação prioritárias
OE9	Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas
OE10	Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção
OE11	Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica
OE12	Qualificar os recursos humanos
OE13	Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores

Tabela 4 - Objetivos Estratégicos

## 7.1. Mapa Estratégico

O mapa estratégico integra os vários OE em função dos vetores estratégicos e das perspetivas, relacionando-os entre si. Oferece uma visão global das opções estratégicas e do caminho a seguir no período 2017-2019.

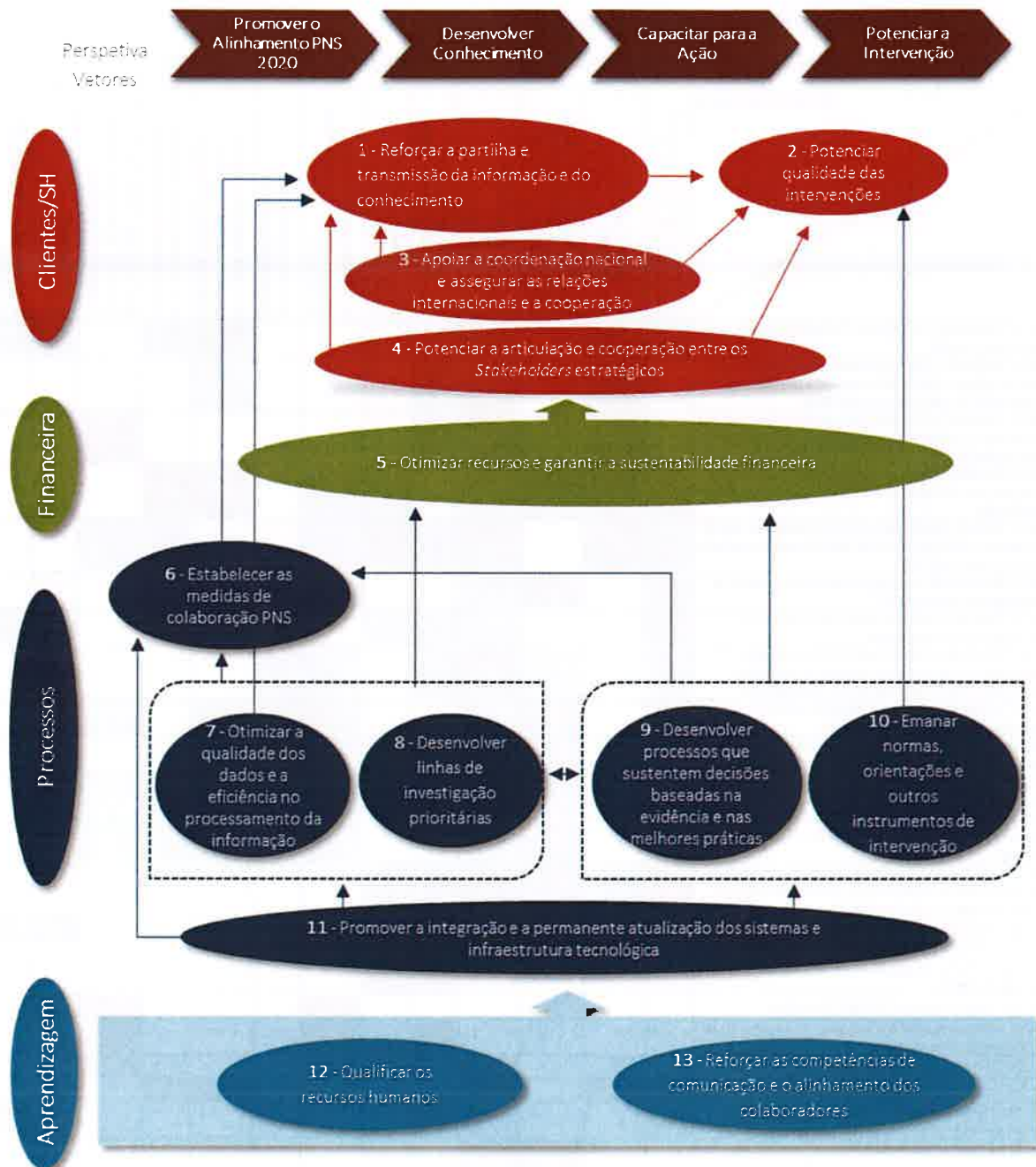


Figura 5 - Mapa Estratégico

## 7.2. Objetivos Operacionais e o seu Impacto nos Objetivos Estratégicos

Para implementar a estratégia no quadriénio 2017-2019, foram definidos 21 OOp. Estes são operacionalizados por meio de 77 iniciativas<sup>4</sup> e mensuráveis através dos respetivos indicadores constantes dos vários planos anuais. Obtém-se assim um quadro de conceptualização coerente para a ação do SICAD no triénio, com uma operacionalização planeada, consistente e avaliável.

No quadro abaixo, para além dos OOp são apresentados níveis de relação e impacto com os OE.

Objetivos Estratégicos	OE 1 - Reforçar a partilha e transmissão da informação e do conhecimento	OE 2 - Potenciar qualidade das intervenções	OE 3 - Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação	OE 4 - Potenciar a articulação e cooperação entre os Stakeholders estratégicos	OE 5 - Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira	OE 6 - Estabelecer as medidas de colaboração com o PNS	OE 7 - Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da informação	OE 8 - Desenvolver linhas de investigação prioritárias	OE 9 - Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas	OE 10 - Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção	OE 11 - Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica	OE 12 - Qualificar os recursos humanos	OE 13 - Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores
OOp 1 - Desenvolver LO Técnicas e normativas para a Intervenção em CAD	F	MF		F					MF	MF		F	F
OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos		MF		MF	F				F				
OOp 3 - Participar no planeamento e no desenvolvimento da Intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde		MF		MF	F						MF		
OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	MF	MF	F	F		F	F		MF	MF		F	
OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	MF	MF		MF	F	MF	F			F	F		
OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	MF		MF	F			F	F	F				
OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	MF			F	F	F		F		MF		F	F
OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação /cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	F		F	MF	F		F	F					
OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais	F		MF	F			MF	F	F		F		
OOp 10 - Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais	F		MF	F			F	MF	F				
OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	MF		MF	F			F	F	F	F	F		
OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD	MF	F	MF	MF	F	F							
OOp 13 - Planear, gerir e qualificar RH		F			MF							MF	F
OOp 14 - Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas					MF	MF							
OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos							MF				MF		
OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades					MF	F	MF				MF		
OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT		F		MF			F			F	MF		
OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	MF	MF		MF					MF	MF			
OOp 19 - Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores	F			F	F								MF
OOp 20 - Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação			MF	MF									
OOp 21 - Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019				F	F		MF		F				MF

Impacto Muito Forte nos OE

MF

Impacto Forte nos OE

F

Tabela 5 - Conexão dos Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos no PE 2017-2019

<sup>4</sup> Para mais informação sobre as iniciativas, consultar o Plano Estratégico.



## 8. ATRIBUIÇÕES, OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES PLANEADAS POR UNIDADE ORGÂNICA

A execução do Plano de Atividades para 2019 e o cumprimento das metas definidas para os diferentes indicadores, objetivos operacionais e estratégicos compete às unidades orgânicas cujas atribuições se enquadram nos conteúdos definidos e propostos.

### 8.1 Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

À Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção, doravante designada por DPI, compete<sup>5</sup>:

- a) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção, os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- b) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- c) Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- d) Garantir o apoio e coordenação da atividade realizada pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção e intervenção, ao nível da intervenção em prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento;
- e) Avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente, definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
- g) Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

---

<sup>5</sup> Cf. Portaria nº. 154/2012, de 22 de maio

- h) Elaborar instrumentos de planeamento da atividade e efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir as prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
- i) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;
- j) Promover a harmonização das práticas e procedimentos das comissões para a dissuasão da toxicodependência;

Esta Direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017 incorporou, em fevereiro de 2017, com a extinção da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO), as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes às alíneas a), b), c), d), e);

- a) Elaborar e gerir o Plano Estratégico do SICAD no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando a articulação e coordenação entre os diferentes domínios de intervenção;
- b) Estabelecer e dinamizar circuitos de articulação com vista ao planeamento, monitorização e coordenação das atividades, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- c) Estabelecer e dinamizar parcerias facilitadoras da implementação das atividades previstas no Plano Estratégico e nas políticas nacionais, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- d) Promover a implementação da rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- e) Acompanhar a implementação das linhas de orientação técnica e normativa produzidas e emanadas pelo SICAD, nos diversos domínios de intervenção.

Esta Direção de Serviços integra a **Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)**<sup>6</sup> e a **Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)**<sup>7</sup>, com as seguintes competências:

#### Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

- a) Desenvolver as metodologias, requisitos e normas de atuação, de modo a garantir a qualidade da intervenção terapêutica, participando no planeamento, na monitorização e na avaliação dos programas de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com as ARS, IP, através de uma rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas, e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência, ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- c) Desenvolver atividades de promoção do planeamento e coordenação, orientados para a definição das políticas no âmbito das intervenções da reinserção

#### Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

- a) Definir práticas, normas e requisitos a satisfazer, para garantir a qualidade da intervenção comunitária, de forma a permitir o planeamento e a avaliação dos programas de prevenção, de redução de riscos e minimização de danos, do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Desenvolver metodologias de planeamento e coordenação, que visem a definição das políticas para as intervenções preventivas e de redução de riscos e minimização de danos, no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências;
- c) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas preventivas e de intervenção, ao nível da prevenção e redução de riscos e minimização de danos, nos diferentes contextos;

<sup>6</sup> Cf. No Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

<sup>7</sup> Idem

### Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

social e do tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências, nos diferentes contextos;

- d) Realizar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas do tratamento e da reinserção e desenvolver metodologias e instrumentos facilitadores da planificação;
- e) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, ao nível da reinserção social e do tratamento;
- f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa, para a intervenção no tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos, baseadas na evidência científica;
- g) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;
- h) Definir as componentes e procedimentos técnicos das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no domínio dos consumos de substâncias psicoativas, das dependências e dos comportamentos aditivos;
- i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

### Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

- d) Definir as linhas de orientação técnicas e normativa para a intervenção em prevenção, baseadas na evidência científica;

- e) Elaborar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas da prevenção e redução de riscos e minimização de danos e desenvolver metodologias e instrumentos de apoio à planificação;
- f) Assegurar um serviço de apoio individualizado, anónimo, gratuito e confidencial, de informação, aconselhamento, orientação e encaminhamento na área dos comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente por via telefónica e ou outras tecnologias de comunicação.
- g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

## 8.1.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

### Objetivo Operacional 1. Desenvolver Linhas Orientadoras técnicas e normativas para a intervenção em CAD

Atendendo a que o ano de 2019 corresponde ao de finalização do ciclo estratégico, as atividades relativas a este eixo crucial da ação do SICAD passarão pela conclusão dos trabalhos e produção dos respetivos documentos técnico-normativos que correspondem às iniciativas neste âmbito desenvolvidas em anos anteriores. Prevê-se assim concluir as iniciativas relativas às competências de intervenção em CAD nas Unidades de Desabilitação, à intervenção em crise em contextos recreativos e para intervenção em tratamento de Crianças e Jovens ao abrigo de medidas de promoção e proteção. Igualmente, a área da Qualidade, será desenvolvida iniciativa de sistematização dos processos assistenciais em tratamento dos CAD, no âmbito da CS/09 do Instituto Português da Qualidade.

### Objetivo Operacional 2. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação dos programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos

O investimento no ano de 2019 no âmbito deste Oop. visará a melhoria dos diferentes fatores onde assenta a qualidade das intervenções: monitorização da implementação das Normas e Linhas de Orientação Técnica (ex: Reinserção, Prevenção – Eu e os Outros, Intervenção em CAD no meio laboral), assim como o desenvolvimento e adaptação de instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções (ex: Programa Eu e os Outros, Programa Operacional de Respostas Integradas, PORI).

Será igualmente fulcral a promoção do desenvolvimento de respostas específicas em CAD, designadamente no que tem a ver com o cofinanciamento e acompanhamento de projetos, no âmbito do PORI. Igualmente e no contexto da ação do setor privado e das organizações da sociedade civil será dada particular importância à gestão dos contratos de convenção com as unidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD, bem como na redefinição do enquadramento das respostas em RRMD, o seu acompanhamento e desenvolvimento.

Quanto aos CAD sem substância, e particularmente no âmbito da problemática do jogo, dar-se-á continuidade aos trabalhos até agora realizados, nomeadamente pela disseminação do documento conceitual sobre Jogo Responsável, bem como pela dinamização de um Grupo de Trabalho para a implementação de mecanismos de regulação na área do Jogo.

**Objetivo Operacional 3. Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde**

O desenvolvimento de respostas em rede no âmbito dos CAD em 2019 conhecerá novas iniciativas, nomeadamente na promoção do diagnóstico precoce, das intervenções breves e da referenciação aos Cuidados de Saúde Primários, na área específica dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA). A participação do SICAD na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo- 2017-2023 (ENIPSSA) levará à agilização, em conjunto com as Administrações Regionais de Saúde (ARS I.P.), dos processos de atendimento e referenciação dos cidadãos com CAD em situação de sem abrigo. A monitorização dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona nas Unidade de Intervenção Local continuará a ser alvo de iniciativas específicas.

**Objetivo Operacional 4. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas**

Como medida estruturante das políticas e intervenções em CAD, continuará em 2019 a ser dinamizado o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), nas suas diferentes fases: a avaliação dos diagnósticos territoriais, a abertura de procedimentos concursais para atribuição de financiamento público a projetos, a monitorização e avaliação da eficácia dos projetos em curso.

A promoção da qualidade das respostas e intervenções será fomentada pela continuidade da monitorização e avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção, pela implementação de um projeto piloto de monitorização das práticas definidas em documento de Linhas de Orientação em Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) – competências dos Interventores, e pelo acompanhamento da operacionalização da estrutura e sistema de monitorização das intervenções em prevenção no âmbito dos CAD.



Objetivo Operacional 5. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD

A promoção da qualidade e abrangência das intervenções em CAD apoia-se na dinamização da rede de SH, justificando como tal um esforço importante do SICAD nesta área. No ano de 2019 dar-se-á continuidade às iniciativas no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, pela renovação / dinamização das parcerias e compromissos dos membros deste Fórum. Serão ainda promovidas iniciativas de acompanhamento, supervisão e/ou consultadoria no âmbito da intervenção em CAD (Dia da Defesa Nacional, Intervenção Meio Laboral), devendo ainda ser salientado no âmbito deste Oop. o desenvolvimento de ações de articulação com os programas prioritários de saúde, nomeadamente os Programas relativos ao VIH / SIDA, Hepatites virais e tuberculose.

Objetivo Operacional 6. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD

Serão produzidos e disponibilizados os suportes de informação e contributos técnico-científicos, no âmbito das atribuições e competências da unidade orgânica, por forma a responder às solicitações de entidades nacionais e internacionais no âmbito dos CAD.

Objetivo Operacional 7. Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e conhecimento

A partilha de conhecimento junto de SH estratégicos, no que respeita ao Oop 7, levará ao desenvolvimento e divulgação de suportes técnico-científico em CAD, orientados para diferentes áreas e contextos de intervenção.

Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DPI)

Dando continuidade ao trabalho iniciado pelos Estados Membros da EU em matéria de redução dos danos provocados pelo uso nocivo do álcool, no contexto da Joint Action RARHA, o DPI irá integrar nesta ano o projeto DEEP SEAS – *Developing and Extending Evidence and Practice from the Standard European Alcohol Survey*, através do apoio à implementação de um projeto piloto no âmbito da deteção precoce e das Intervenções Breves, ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, que decorrerá com o apoio da ARS Centro, I.P. e do Hospital Fundació Clinic de Barcelona.

Ainda em 2019, a DPI continuará a assegurar a presidência da Fundação Europeia FESAT.

Objetivo Operacional 12. Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPI)

No que diz respeito ao suporte às relações de cooperação de natureza bilateral e no âmbito das suas atribuições e competências, a DPI em colaboração com a DRI e com o Governo de Cabo Verde irá dar continuidade ao

acompanhamento da implementação do Programa Eu e os Outros, assegurando a supervisão do Programa junto dos técnicos deste país.

**Objetivo Operacional 20. Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação**

A avaliação da execução dos Planos de Ação que operacionalizam o PNRCAD 2013 – 2020, no que diz respeito às competências da DPI, levará à efetivação de suporte ao planeamento, monitorização deste instrumento.

**Objetivo Operacional 21. Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019**

Atendendo que em 2019 termina o ciclo a que respeita o Plano Estratégico do SICAD 2017-2019, as iniciativas no âmbito deste Oop. assumem neste ano particular importância. Assim, para além da aplicação regular de instrumentos de acompanhamento e monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019, a elaboração de relatórios de atividades e de monitorização da execução e a atualização dos dados e sua divulgação nas plataformas de comunicação digital, impõe-se a necessidade de preparar a avaliação da forma como através desta matriz orientadora do Planeamento da ação do serviço, elaborada a partir do diagnóstico estratégico produzido, foi possível atingir os objetivos estratégicos preconizados.

Para esse efeito, deverá ser igualmente realizada a monitorização e avaliação anual do SICAD, através dos instrumentos de gestão que permitem a monitorização mensal dos Planos e Relatórios de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR – SIADAP 1.

## 8.1.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

- Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) | Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC) | Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

OE (O)	Atribuições da Unidade	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previos 2014 (QA)	Valores Previos 2015 (QA)	Valores Previos 2016 (QA)	Valores Previos 2017 (QA)	Valores Previos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 9, 10, 12, 13	1.1 a), f); 1.2 a), b)	OOp 1 - Desenvolver IO técnicas e normativas para a intervenção em CAD	Qualidade	2	1. Definição / atualização das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD	I1.1.1. Produção de documento técnico-normativo sobre competências de intervenção em CAD nas UD (n.º documentos)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	18 %	Site SICAD	DPI	AO	ARS, IP	ARS, I.P.	Concorre I.35 e I.41 do PE	1.3, 1.5, 1.10, 1.11, 2.8, 2.9, 2.11, 3.3, 3.5, 3.9
						I1.1.2. Proposta de documento enquadrador da definição do Modelo Integrado de Intervenção nos CAD (n.º) (QUAN)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	24%	Desp. c/ apro. Sup.	DPI	AO	ACN	IPQ, (CS/US)	Concorre I.35 e I.41 do PE	1.3, 1.4, 3.8, 3.9
						I1.1.3. Produção de documento de linhas orientadoras para o tratamento de crianças e jovens abrangidos por medidas de promoção e proteção (meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	11	11	1	9	18 %	Site SICAD	DPI	AO		ARS, IP SCML CNPDPCJ MP ISS, IP CPL Entidades privadas	Concorre I.35 e I.41 do PE	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.10
						I1.1.4. Desenvolvimento de documento de linhas orientadoras para a intervenção em crise por CAD em contexto recreativo (n.º de documentos)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	18 %	Desp. c/ apro. Sup.	DPI	AO		ARS, IP	Concorre I.35 e I.41 do PE	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.9, 1.10
						2. Acompanhamento da implementação das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD, produzidos ou atualizados	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	2%	Site SICAD	DIT	AO		ARS, IP; FPCE da Universidade de Coimbra	Concorre I.6 I.16 e I.41 do PE	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.7, 1.8, 1.10, 3.2, 3.3, 3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (QA)	Valores Previstos 2015 (QA)	Valores Previstos 2016 (QA)	Valores Previstos 2017 (QA)	Valores Previstos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 5, 9	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	6. Promoção do acompanhamento, da monitorização e da avaliação das respostas implementadas	Eficácia	9	4. Promoção do registo de dados nos instrumentos de monitorização das intervenções em CAD	12.4.1 % de novos utentes nas UIL com registo de diagnóstico pela ICD-10 (novos utentes com registo ICD-10 /total de novos utentes X100)	Resultado	NA	NA	NA	NA	14 %*	15 %	10 %	30 %	0%	RA	DPI	AO	ARS IP	EMSI	* As UIL no ano de 2018 não inscr. este ind. nos seus planos Concorre para o I32 do PE	1,7, 2.8,2,9,2,10, 3.5,3,8,3,9,4 .3
						12.4.2. % de fichas-base do SIM atualizadas relativas a doentes em tratamento com comorbidade psiquiátrica (fichas-base atualizadas de utentes com comorb. psiquiátrica/total fichas-base atualizadas X 100)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1% *	10 %	5%	25 %	0%	RA	DPI	AO	ARS IP	EMSI	* As UIL no ano de 2018 não inscr. este ind. nos seus planos Concorre para o I32 do PE	1,7, 2.8,2,9,2,10, 3.5,3,8,3,9,4 .3
						12.5.1. Atualização da Ficha de Indicadores PORI para a área da RRMd (meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	5%	Desp. c/ apro. Sup.	DPI	AO			Concorre I.31, I.36 do PE	1,3, 1,7, 1,8, 1,11, 2,8, 2,9, 2,11, 3,2, 3,3
						12.6.1. Projetos de intervenção em CAD em autarquias e empresas avaliados (n.º de projetos)	Resultado	NA	NA	NA	NA	6	5	1	7	5%	RA	DPI/A RS	AO		ARS /CRI/ Autarquias	Concorre para I.7 e I. 11 do PE	1,1, 1,3, 1,4, 1,6, 1,8, 1,11, 3,2, 4,3
						12.6.2. Dinamização de grupo de trabalho para a Promoção do Uso devido do medicamento junto de crianças e jovens tendo em consideração questões de género (nº relatórios)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	5%	RA	DPI	AO		INFARMED/DG S/DGE/OF/ANF /APF/SCMI/U MP	Concorre I.3 I.16 I.35 do PE	1,3, 1,4, 1,5, 1,10, 1,11, 2,11, 3,9
		12.6.3. Desenvolvimento e monitorização de intervenções no âmbito do Programa Eu e os Outros (nº de relatórios)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	5%	RA	DPIC/ ARS	AO		MDN/CMO/Dir eção Regional de Prevenção e Combate às Dependências (RAA)	Concorre I.11 do PE	1,3, 1,5, 1,7, 1,8, 1,10, 2,3, 2,8, 2,11, 3,1, 3,2				



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017, 2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (QA)	Valores Previstos 2015 (QA)	Valores Previstos 2016 (QA)	Valores Previstos 2017 (QA)	Valores Previstos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 5, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	7. Desenvolvimento de respostas específicas sobre os CAD	12.7.1. Sessões informativas, de sensibilização e formativas dirigidas a profissionais de saúde e segurança do trabalho e a outros agentes do meio laboral de acordo com as necessidades identificadas (n.º de sessões/n.º de necessidades diagnosticadasX100)	Resultado	83 %	90 %	100 %	100 %	100 %	90 %	5%	100 %	5%	RA	DPI /ARS	AO		ARS/CR/Altur quias	Concorre I.7 do PE	1.2, 1.5, 1.6, 1.7, 1.9, 1.10 1.11
						12.7.2. Resposta a pedidos de informação do serviço Linha Vida (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Resultado	100 %	100 %	88 %	90 %	100 %	100 %	0%	100 %	5%	RA	DPIC	AO		-	Concorre I.27 do PE	1.2, 1.5, 1.8, 1.11, 2.3, 2.8, 2.9, 2.11, 3.2 3.3
						12.7.3. Projetos cofinanciados e acompanhados no âmbito do PORI (n.º) (QUAR)	Resultado	77 %	80 %	78 %	85 %	125 %	78 %	2 %	81 %	50 %	Contratos de at. Financiamento	DPI	AO		ARS,JP	*Cálculo com base no nº de territórios com projetos que terminaram em 2018 e 19 trimestre de 2019 Concorre I.35 e I.38 do PE	1.1, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.11, 2.8, 2.9, 2.11, 3.2, 3.3, 3.9
						12.8.1. Resposta a pedidos relativos à gestão de contratos de convenção (n.º de respostas/n.º de pedidos x 100)	Resultado	80 %	80 %	70 %	71 %	80 %	75 %	5%	85 %	5%	RA	DIT	AO			Concorre I.37 do PE	3.2, 4.3
		9. Redefinição do enquadramento das respostas em RRMD e acompanhamento do seu desenvolvimento				12.9.1. Proposta de revisão do diploma legal enquadrador das intervenções em RRMD (meses) (QUAR)	Resultado	NA	NA	NA	NA	11 %	11 %	1 %	9 %	10 %	Dep. c/ apro. Supl.	DPI	AO		ARS,JP Entidades com intervenção em RRMD	Concorre I. 38 e I.39 do PE	1.1, 1.4, 1.7, 1.9, 1.10, 1.11

OE (O)	Atribuições da Unidade	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objeto Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (OA)	Valores Previstos 2015 (OA)	Valores Previstos 2016 (OA)	Valores Previstos 2017 (OA)	Valores Previstos 2018 (OA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (OA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 5, 9	1.1 a), c), e), 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	10. Definição das linhas estratégicas de política de jogo responsável (para os diferentes tipos de jogo e jogadores)	12.10.1. Desenvolvimento de parceria estratégica do SICAD com os vários SH envolvidos na construção do logo Responsável (n.º Iniciativas)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	5%	RA	DPI	AO		*	Concorre IJS do PE	1.1, 1.3, 1.4, 2.11, 3.9
					13. Monitorização dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona	13.13.1. Procedimentos de gestão dos Circuitos de utilização do cloridrato de metadona nas UIL (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Resultado	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	0%	100 %	80 %	RA	DPI	AO		LMPOF, INFARMED, ARS,JP	Concorre para 1.18 do PE	1.7, 3.5, 3.9, 4.3
2, 4, 5, 11	1.1 a), b) d) e)	OOp 3 - Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde	Eficácia	3	14. Desenvolvimento de procedimentos de referência / intervenção na área dos CAD	13.14.1. Procedimentos de referência / articulação com as entidades responsáveis pela intervenção inicial junto das pessoas em situação de sem-abrigo (NPISA) e as estruturas de tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências (n.º de documentos)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	20 %	Desp. C/ apro. Sup	DIT	Ao		ARS,JP; Grupo de Trabalho da Saúde (ENIPSSA)	Indicador, colaboração na ENIPSSA	1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 2.3, 2.8, 2.9, 2.11
1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12	1.1 a), c), d), e), 1.2 b), c), d), 3.2 i)	OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	15. Avaliação da eficácia e eficiência técnico-financeira dos projetos / compromissos implementados	14.15.1. Procedimentos concursais abertos para atribuição de financiamento público no âmbito do PORI (n.º procedimentos)	Impacto	15	11	5	22	36*	15	3	19	16 %	Site SICAD	DPI	AO		ARS,JP	*Cálculo com base no nº de territórios com proj. que terminaram em 2018 e 1º trim. de 2019 Conc para 1.38 do PE	1.1, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.11, 2.8, 2.9, 2.11, 3.2, 3.3, 3.9
					15. Avaliação da eficácia e eficiência técnico-financeira dos projetos / compromissos implementados	14.15.2. Avaliação dos projetos cofinanciados no âmbito do PORI (n.º de avaliações/n.º de projetos)	Resultado	ND	88 %	56 %	60 %	60 %	60 %	5%	75 %	12 %	RA	DPI	AO		ARS,JP	Concorre para 1.36 e 1.37 do PE	1.1, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.11, 2.8, 2.9, 2.11, 3.2, 3.3, 3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previos 2014 (QA)	Valores Previos 2015 (QA)	Valores Previos 2016 (QA)	Valores Previos 2017 (QA)	Valores Previos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas de MS (O)
1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12	1.1 a), c), d), e), 1.2 b), c), d), 3.2 i)	OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	16. Definição e aplicação de protocolos de avaliação dos indicadores das normas e orientações técnicas produzidas	14.16.1. Monitorização e avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção (n.º de relatórios)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	1	12 %	RA	DIT	AO		EMS; ARS, IP	Concorre para 1.6.1.16.1.37 do PE	1.1, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.10, 1.11, 2.11, 3.3 3.5, 3.9
						14.16.2. Implementação do projeto piloto de monitorização das práticas dos intervenores em RRMD (n.º implementações)	Impacto	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	12 %	RA	DIT	AO		ARS, IP Entidades com intervenção em RRMD	Concorre para 1.6.1.16.1.37 do PE	1.1, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.10, 1.11, 2.11, 3.3 3.5, 3.9
					17. Estabelecimento de indicadores de monitorização e avaliação das intervenções	14.17.1. Acompanhamento do desenvolvimento da Plataforma Digital de Gestão da estrutura e sistema de monitorização das intervenções em Prevenção no âmbito dos CAD (n.º de documentos)	Resultado	NA	NA	NA	NA	1	1	0	1	12 %	RA	DPI	AO		ARS, IP; SICAD/EMSI	Concorre para 1.6.1.16.1.37 do PE	1.1, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.11, 3.9, 4.3
					19. Apresentação de metodologias e projetos de intervenção face às necessidades identificadas no âmbito dos CAD (re)emergentes/novos CAD	14.19.1. Divulgação do estudo sobre Novas Substâncias Psicoativas em Portugal - metodologia Trendsporter (n.º iniciativas)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	12 %	RA	DPIC	AO		SICAD/DEI	Concorre 1.2.1.3 e 1.5 do PE	1.3 1.4 3.9
1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11	1.1 c), d), e); 1.2 a), b), c), d), e)	OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficácia	5	20. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum Nacional Alcool e Saúde)	15.20.1. Iniciativas de Membros do FNAS promovidas no âmbito da problemática do álcool (n.º de membros do FNAS com iniciativas/n.º total de membros do FNASX100)	Resultado	NA	NA	100 %	70 %	76 %	70 %	5%	80 %	25 %	Rela. FNAS	DPIC	AO		Membros FNAS	Concorre para 1.16 e 1.20 do PE	1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.11, 2.11 3.9



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios 2014 (QA)	Valores Prévios 2015 (QA)	Valores Prévios 2016 (QA)	Valores Prévios 2017 (QA)	Valores Prévios 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no organismo (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do M5 (O)	
1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11	OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	21. Promoção da intervenção dos SH nas diferentes áreas e contextos, através do incremento de parcerias (DDN, outros)	Eficácia	5		15.21.1. Renovação/Dinamização de protocolos e outras parcerias institucionais para a participação dos SH na intervenção/investigação em CAD (n.º de protocolos/parcerias)	Realização	NA	NA	NA	10	12*	8	2	11	25 %	Protocolos celebrados	DP/A RS	AO			ARS/CR/IAutarquia/Empresas	* A redução dos protocolos está relacionada com o fim do ciclo estratégico Concorre para I.16 do PE	1.1, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 3.2, 3.5, 3.9, 4.3
						15.21.2. Dinamização/ participação em grupos de discussão interinstitucionais sobre a intervenção em CAD em diferentes contextos (n.º de respostas/n.º de pedidosX100)	Resultado	ND	ND		100	100	90	5%	100 %	15 %	RA	DP/A RS	AO			ARS/CR/IAutarquia/Empresas	Concorre para I.16 do PE	1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 2.8, 3.2, 3.5, 3.9, 4.3
						15.21.3. Acompanhamento da Implementação do Dia da Defesa Nacional - relatório da implementação de 2018 (nº relatórios)	Resultado	NA	NA	NA	1	1	1	0	1	10 %	Relatório DDN	DPIC/ARS	AO			MDN	Concorre para I.16 e I.21 do PE	1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 2.3
		23. Desenvolvimento de ações de acompanhamento, supervisão e/ou consultoria no âmbito da intervenção em CAD, de acordo com as necessidades identificadas dos SH				Resultado	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	90 %	5%	100 %	15 %	RA	DPI	AO			Empresas/Autarquias/ IPSS	Concorre para I.7 do PE	1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 2.8, 3.2, 3.5, 3.9	
		24. Desenvolvimento de ações de articulação com os programas prioritários de saúde				Realização	NA	NA	NA	NA	90	90	90	5%	100 %	10 %	RA	DPI	AO			DGS ARS,IP.	Concorre para I.16 e I.27 do PE	1.5, 1.6, 1.11, 2.8, 3.9



OE (O)	Atribuições da Unidade	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (QA)	Valores Previstos 2015 (QA)	Valores Previstos 2016 (QA)	Valores Previstos 2017 (QA)	Valores Previstos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	1.1 c), d), e), i), 1.2 g)	Op 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD (Componente DPI)	Qualidade	4	28. Elaboração de informação para entidades nacionais/internacionais	16.28.1. Respostas técnico-científicas no âmbito dos CAD a solicitações de entidades nacionais e internacionais (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Resultado	ND	ND	ND	95	90	90	5%	100	5%	RA	DPI	AO		ARS, IP EMSI	Concorre para 1.13 do PE	1.7, 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	1.1 c), d), e), i), 1.2 g), Despac ho 1733/2 017: 4, b), c)	Op 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	29. Apresentação de comunicações e posters em congressos/seminários /encontros científicos nacionais e internacionais  31. Produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde (brochuras, sinopses estatísticas...)	17.29.1. Elaboração/ realização de comunicações no âmbito dos CAD em diferentes contextos e áreas de intervenção (n.º de respostas/n.º de pedidos X100)	Resultado	100	100	100	100	100	90	5%	100	3%	RA	DPI	AO		Autarquias/ Confederações Sindicais e Patronais / ARS	Concorre para 1.2 do PE	1.1, 1.8
						17.31.1. Desenvolvimento e divulgação de documentos de informação e suporte técnico-científico em CAD para diferentes contextos (nº respostas/nº pedidos X100)	Resultado	70	75	75	80	80	85	5%	91	3%	RA	DPI	AO		Autarquias/ Confederações Sindicais e Patronais / CRI/ SPMT/DGS/CN PD	Concorre para 1.3 do PE	1.7, 1.10
		Op 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DPI)	Qualidade	2	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas  46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	111.45.1. Assegurar a Presidência das reuniões da PESAT (nº de atas das reuniões)  111.46.1. Produção de suporte técnico-científico para os workbooks de Tratamento, Prevenção, Redução de riscos e danos e Boas práticas (nº de workbooks enviados à DRI/número total de workbooks solicitados pela DRI X 100)	Realização	NA	NA	NA	NA	2	2	0	3	2%	Reuniões	DPIC	AO/C E	-		Concorre para 1.14 do PE	1.10
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despac ho n.º 8816/2 012: 3.1. a), b), c), g)						Resultado	ND	ND	ND	25	100	100	0%	100	2%	Work books int. plataf orma EMC DA	DPI	AO/C E	-		Concorre para 1.3 do PE	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objeto Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (QA)	Valores Previstos 2015 (QA)	Valores Previstos 2016 (QA)	Valores Previstos 2017 (QA)	Valores Previstos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despachos nº 8816/2012 e 3.1.c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DMI)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.2. Produção de suporte técnico-científico para as tabelas estandarizadas – ST09, ST09-01, ST09-02, ST09-03, ST09-04, ST09-05, ST09-06, ST09-07, ST10, ST24, ST34 (% = nº de tabelas enviadas à DRI/número total de tabelas a enviar à DRI pela UO X 100)	Resultado	ND	ND	ND	ND	100 %	100 %	0%	100 %	2%	Tabelas introduzidas nos plataformas EMC DDA	DPI	AO/C E			Concorrer para I.3 do PE	
1, 2, 3, 4, 5, 6		OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPI)	Qualidade	2	47. Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais	I12.47.1. Acompanhamento da Implementação do Programa Eu e os Outros em Cabo Verde (nº de atas de reuniões)  I12.47.2. Desenvolvimento do Projeto Deep Seas (RARHA 2) – (Developing and Extending Evidence and Practice from the Standard European Alcoholic Survey) com preparação da implementação do Projeto Piloto Regional (Nº de documentos)	Realização	NA	NA	NA	NA	2	2	0	3	5 %	RA	DPI	AO	UNODC_C CCB/ Cabo Verde	DRI	Concorrer para I.4 do PE	1.10
1, 2, 3, 4, 5, 6							Realização	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	15 %	Documento do projeto	DPI	AO/C E	ARS Centro		Concorrer para I.14 e I.38 do PE	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.7, 1.10, 1.11, 2.1, 2.8, 2.11, 3.8
1.1, 1.2, 3.4	Despacho nº 1733/2017-4, b), c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DRI)	Eficácia	1	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.2. Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação Horizonte 2020 pela Subcomissão de Prevenção, RRMD, Tratamento e Reinserção (n.º de relatórios)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	1	12 %	Relatório Sub	DPI	AO		Membros da Subcomissão	Concorrer para I.15 do PE	1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.11, 1.13, 1.18, 2.3, 2.8, 2.11, 3.1, 3.2, 3.5, 3.9, 4.3

# Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valores Previstos 2014 (QA)	Valores Previstos 2015 (QA)	Valores Previstos 2016 (QA)	Valores Previstos 2017 (QA)	Valores Previstos 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MIS (O)
4, 5, 7, 9, 13	Despacho 1733/2017 4. a), c)	OOp 21 – Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019	Qualidade	2	76. Acompanhamento da Operacionalização do PE 2017-2019	121.76.1. Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019 (n.º de vezes no ano)	Realização	NA	NA	NA	NA	3	3	0	3	5%	Remessa de e-mails	DPI	AO		DMI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	Concorre para I.16 do PE	4.3
						121.76.2. Monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	Resultado	NA	NA	NA	NA	2	2	0	2	10%	Site SICAD	DPI	AO		DIC		4.3
						121.77.1. Elaboração do Plano de Atividades 2019 e QUAR (em meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	3	2	0	2	25%	Site SICAD	DPI	AO		SICAD/DMI; DRI/DGR; EMCAD; EMSI Assessorias		4.3
						121.77.2. Elaboração de Relatórios da monitorização do QUAR (n.º de relatórios)	Resultado	NA	NA	NA	NA	2	2	0	2	25%	Site SICAD	DPI	AO		SICAD/DMI; DRI/DGR; EMCAD; EMSI Assessorias		4.3
						121.77.3. Elaboração de Relatório de Atividades 2018 e QUAR (em meses)	Resultado	NA	NA	NA	NA	3	3	0	3	25%	Site SICAD	DPI	AO		SICAD/DMI; DRI/DGR; EMCAD; EMSI Assessorias		4.3
		77. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD				121.77.4. Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano de Atividades 2019 (n.º de vezes no ano)	Realização	NA	NA	NA	NA	4	2	0	2	5%	Site SICAD	DPI	AO		SICAD/DMI; DRI/DGR; EMCAD; EMSI Assessorias		4.3
						121.77.5. Atualização dos dados de monitorização do Plano de Atividades 2019, disponíveis na Intranet (n.º de vezes no ano)	Resultado	NA	NA	NA	NA	2	2	0	2	5%	Site SICAD	DPI	AO		DIC		4.3



## 8.2. Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)

Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

À **Direção de Serviços de Monitorização e Informação**, doravante designada por DMI, compete<sup>8</sup>:

- a) Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;
- c) Assegurar a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, incluindo informação relativa a indicadores sobre consumos e mercados bem como sobre as atividades desenvolvidas pelas diversas entidades com responsabilidades nestas áreas;
- d) Gerir o registo central dos processos de contraordenação, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;
- e) Assegurar a participação e representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a DGS, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde.

Esta direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017, com a extinção da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO), incorporou, em fevereiro de 2017, as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes à alínea f):

- f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos profissionais intervenientes, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências;

Esta direção de serviços estrutura-se com a **Divisão de Estatística e Investigação (DEI)**<sup>9</sup> e com a **Divisão de Informação e Comunicação (DIC)**<sup>10</sup>, com as seguintes competências:

<sup>8</sup> Cf. Portaria n.º. 154/2012, de 22 de maio

<sup>9</sup> Cf. No Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho

<sup>10</sup> Idem

Divisão de Estatística e Investigação (DEI)	Divisão de Informação e Comunicação (DIC)
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Promover o alargamento da rede de serviços fonte de dados no âmbito do sistema de informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, e desenvolver com esses serviços metodologias de recolha e análise de dados normalizadas com vista à identificação atempada de padrões e tendências que sirvam de apoio à decisão e às intervenções nestes domínios;</li> <li>b) Proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas, incluindo as informações previstas no artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro;</li> <li>c) Produzir informação específica para dar resposta a várias solicitações e diversos compromissos nacionais e internacionais, designadamente a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, e a resposta a questionários periódicos internacionais;</li> <li>d) Desenvolver e promover estudos no âmbito de projetos nacionais e internacionais sobre as diversas vertentes associadas ao fenómeno das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e as dependências;</li> <li>e) Acompanhar e prestar apoio técnico-científico a projetos de investigação no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente estudos de “investigação-ação” com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções;</li> <li>f) Apoiar o desenvolvimento de uma comunidade científica no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que facilite a difusão da cultura científica nestes domínios;</li> <li>g) Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas, designadamente as previstas nos artigos 7.º e 62.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro, e no artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de outubro;</li> <li>h) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Coordenar, dinamizar e atualizar os diferentes canais de informação, da responsabilidade do SICAD, nomeadamente site SICAD, Intranet, Diretório do Álcool e redes sociais;</li> <li>b) Recolher, tratar e divulgar a informação em diversos suportes, sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;</li> <li>c) Assegurar o tratamento e divulgação do espólio documental do SICAD, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências e garantir o atendimento ao público que a ele se dirija;</li> <li>d) Desenvolver produtos de comunicação e divulgação através da gestão e criação de materiais gráficos e multimédia e apoiar na interação com a Imprensa;</li> <li>e) Apoiar a edição das publicações do SICAD e a divulgação de publicações nestes domínios;</li> <li>f) Assegurar a edição da revista científica Toxicodependências;</li> <li>g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.</li> </ul>

À área da Formação, autónoma e na dependência direta da Direção de Serviços, compete coordenar a implementação dos planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, bem como monitorizar e acompanhar toda a dinâmica formativa do SICAD.

### 8.2.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 6. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD

O objetivo operacional 6 compreende as principais iniciativas de preparação de documentos caracterizadores da situação nacional em matéria de comportamentos aditivos. Estas iniciativas estão organizadas em 3 níveis quanto à especificidade da informação analisada e disponibilizada.

Num primeiro nível consta a preparação dos Relatórios Anuais de Caracterização da Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência, por um lado, e em Matéria de Álcool, por outro. Estes Relatórios reúnem a informação nacional proveniente de estudos e de dados de monitorização de uma ampla rede de Serviços Fonte, constituindo-se como a referência nacional quanto à caracterização da situação do país nesta área. São apresentados e discutidos anualmente na Assembleia da República, constando também no site do SICAD para consulta de todos os interessados (I6.25.1; I6.25.2).

Num segundo nível consta a preparação de documentos (relatórios, sinopses) dos estudos realizados/promovidos pelo SICAD.

Para 2019 prevê-se a preparação das sinopses/relatórios referentes aos estudos:

- Relatórios do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional 2018 (I6.26.2). Trata-se de um recenseamento dos jovens de 18 anos quanto ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e utilização da internet, replicado anualmente, desde 2015, em colaboração com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, do Ministério da Defesa Nacional. À semelhança de 2017 este ano elaborar-se-á um relatório com informação nacional e outro relativo às regiões.
- Sinopse de resultados do Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas/*European School Survey Project on Alcohol and Drugs* (ECATD/ ESPAD) (I6.26.1). Trata-se de um projeto europeu no âmbito do qual, de 4 em 4 anos, é aplicado um inquérito aos estudantes de 16 anos em cada país participante, inquérito este que proporciona indicadores comparáveis a nível europeu quanto ao consumo de álcool, drogas ilícitas e outros comportamentos aditivos. Em Portugal o inquérito é aplicado aos estudantes de 13-18 anos. Em 2019 ocorrerá a aplicação deste inquérito, pretendendo-se, ainda neste ano, preparar uma primeira sinopse de resultados.

Por último, num terceiro nível, enquadra-se a iniciativa de preparação de informação para entidades nacionais e internacionais. Trata-se de uma iniciativa que engloba atividades realizadas todos os anos, no âmbito de compromissos estabelecidos com entidades nacionais e internacionais quanto à disponibilização de determinados indicadores (via preenchimento de questionários, ou outros suportes), dado que o SICAD é o coordenador do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências e o Ponto Focal Nacional nestas áreas. Adicionalmente, todos os anos são também efetuadas solicitações *ad hoc* de informação, seja por parceiros nacionais ou internacionais. A crescente integração de informação nacional e internacional tem tido correspondência num incremento das solicitações realizadas.



Neste âmbito, o objetivo traçado mantém-se como a resposta às solicitações dentro dos prazos definidos (I6.28.1b; I6.28.2).

No que concerne à DIC, no âmbito do objetivo operacional 6, foi mantido o indicador relativo à coordenação da redação do Relatório Anual 2018, Descritivo das Respostas e Intervenções, do Plano de Ação Horizonte 2020 (I6.25.3).

#### Objetivo Operacional 7. Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento

Uma das orientações para o atual ciclo estratégico consiste na potenciação da informação e conhecimento produzidos, operacionalizada através deste objetivo.

Neste âmbito, aposta-se na diversificação dos suportes de divulgação da informação e conhecimento produzidos, procurando-se, desta forma, alcançar diferentes públicos: preparação de comunicações e posters, dossiers temáticos e outros tipos de suporte, destinados a um público mais alargado (brochuras, sinopses estatísticas).

Face aos congressos/seminários/encontros científicos nacionais ou internacionais previstos para 2019, prevê-se a apresentação de 2 comunicações/posters nestes contextos (I7.29.1b).

Quanto à iniciativa de elaboração de *dossiers* temáticos com informação proveniente da monitorização/investigação em CAD prevê-se a elaboração de 3 *dossiers*.

À semelhança do ano anterior, irão ser elaborados 2 *dossiers* temáticos em que o principal vetor de análise consiste, por um lado, no género e, por outro lado, na região de residência. Contudo, em 2018 o género foi analisado na área das substâncias ilícitas, pretendendo-se, em 2019, efetuar uma análise na área do consumo de bebidas alcoólicas. Por sua vez, a região de residência foi analisada na área das bebidas alcoólicas, prevendo-se, neste ano, trabalhar a área dos consumos de substâncias ilícitas. A elaboração destes *dossiers* temáticos alicerça-se na análise da informação disponibilizada a partir do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências (I7.30.1).

Este ano irá ainda ser elaborado um caderno temático de investigação sobre o jogo em Portugal, a partir dos contributos de investigadores integrados na Rede Nacional de Investigadores (I7.30.2).

Por sua vez, quanto à iniciativa de produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde, será replicada a preparação de 4 sinopses estatísticas que retratam os principais indicadores nacionais quanto ao consumo de substâncias ilícitas, bebidas alcoólicas, medicamentos não prescritos e práticas de jogo/utilização da internet. Adicionalmente, será preparada 1 brochura referente a resultados do inquérito ECATD/ESPAD (I7.31.1b).

Quanto à Formação, continua a prioriza-se a capacitação dos profissionais dos serviços com respostas na área dos CAD, para melhor intervir e responder às necessidades dos cidadãos com problemas e em sofrimento. Assim, enquadrada numa política de promoção da saúde dar-se-á continuidade à execução do Plano de Formação do SICAD 2018-2019 (I7.35.1) e, simultaneamente, à atualização do diagnóstico de necessidades de formação a nível nacional, junto dos parceiros com maior interesse na visão do SICAD, para que se desenhem novos cursos úteis e que beneficiem a eficácia das abordagens (I7.35.7).

Na mesma linha continuaremos a acolher e acompanhar estágios académicos, bem como normalizar os procedimentos desta atividade no SICAD e CDT, enquadrados por protocolos com instituições do ensino superior (I7.35.3).

É igualmente nosso propósito desenvolver ferramentas de monitorização da atividade formativa do SICAD e CDT, para além do Plano de Formação (I7.35.6).

No objetivo 7, iniciativa 32, a DIC reformulou e atualizou alguns indicadores com vista a uma melhor avaliação do trabalho que tem já sido feito. No I7.32.4 acrescentou-se a redação e apresentação de um relatório relativo às Redes Sociais já que nos permite conhecer melhor os públicos destas plataformas, em complemento ao relatório do *website* SICAD.

Nos indicadores da iniciativa 33 deste objetivo operacional teve-se em conta os eventos já organizados em anos anteriores e que tendencialmente se repetem, assim como as comemorações do 20º aniversário da Estratégia Portuguesa de Luta Contra a Droga, que incluirão eventos científicos e não científicos.

No indicador I7.34.2 optou-se por manter o objetivo apesar de não ter sido atingido o ano passado já que se está a proceder à digitalização e inclusão em base de dados de um conjunto de documentos antigos que se pretende preservar.

**Objetivo Operacional 8. Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação /cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento**

No objetivo operacional 8 estão incluídas todas as iniciativas relativas à articulação com *stakeholders* estratégicos quanto à partilha de informação e conhecimento.

Manter-se-á o investimento no reforço e dinamização da rede nacional de serviços fonte de dados no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências, designadamente com vista à promoção da recolha normalizada de dados e desenvolvimento de indicadores relevantes para as políticas, que possibilitam a melhoria da qualidade dos dados e a comparabilidade da informação produzida, bem como respostas mais adequadas às necessidades de monitorização a nível nacional e internacional.

Prosseguir-se-á o trabalho desenvolvido quanto à dinamização e alargamento da Rede Nacional de Investigadores em CAD com a meta de inclusão de 5 novos investigadores nesta rede (I8.36.1). Neste ano, investir-se-á, em particular, na dinamização da articulação entre investigadores no âmbito do jogo, com vista à preparação do Caderno Temático mencionado no objetivo operacional anterior (I8.36.2).

Por último, manter-se-á a participação em grupos de trabalho e redes internacionais no âmbito da informação e investigação em CAD, relevantes para a implementação e incremento da qualidade e comparabilidade da informação nesta área. Para 2019 prevê-se a manutenção da participação nos grupos relativos ao Consumo Problemático de Drogas, do ESPAD e do MedSPA (I8.38.1).

### Objetivo Operacional 9. Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais

Relativamente ao objetivo operacional 9 investir-se-á, em 2019, na iniciativa de reforço e rentabilização da capacidade de análise de dados/informação, através de estratégias de triangulação na análise dos “reservatórios de dados” disponíveis. No âmbito desta iniciativa em 2019 investir-se-á na análise de informação referente ao consumo de bebidas alcoólicas em função do género e ao consumo de substâncias ilícitas em função da região de residência (I9.40.1).

Pretende-se, desta forma, potenciar a informação recolhida através de diversos mecanismos e proveniente de diversas fontes, fomentando-se, em simultâneo, uma leitura mais compreensiva de temas previamente identificados.

### Objetivo Operacional 10. Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais

Em 2019 será implementada a fase de recolha de dados referente a dois inquéritos inscritos nas linhas de investigação tradicionais:

- Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional - 2018 (I10.44.1). A recolha de dados, operacionalizada pelo Ministério da Defesa Nacional, ocorre ao longo de todo o ano nos Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, sendo usualmente concluída no mês de novembro.

Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas/*European School Survey Project on Alcohol and Drugs* (ECATD/ ESPAD). Trata-se de um projeto europeu no âmbito do qual, de 4 em 4 anos, é aplicado um inquérito aos estudantes de 16 anos em cada país participante, inquérito este que proporciona indicadores comparáveis a nível europeu quanto ao consumo de álcool, drogas ilícitas e outros comportamentos aditivos. Em Portugal, o inquérito é aplicado aos estudantes de 13-18 anos, sendo representativo para o grupo etário, género e região (I10.44.1).

### Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais

No âmbito do objetivo operacional 11 a DEI colabora no cumprimento das obrigações do SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX).

Esta colaboração consubstancia-se, por um lado, na preparação de informação para 5 *workbooks* temáticos (I11.46.1b) e, por outro, na recolha, análise de dados e preenchimento de 9 tabelas standardizadas, referentes a temas específicos (I11.46.2b). Este trabalho é realizado em articulação com a Divisão de Relações Internacionais.

Objetivo Operacional 12. Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD

A DIC, em colaboração com a DRI, volta a assegurar o registo de novos documentos/livros/estudos na base de dados digital BIDA. Considerando que esta iniciativa em 2018 teve atividade residual, optou-se por definir para 2019 uma meta pouco ambiciosa, pois o cumprimento da mesma não depende exclusivamente do SICAD.

Objetivo Operacional 19. Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores

A DIC reformulou dois indicadores deste objetivo no sentido da continuidade do trabalho realizado em 2018. Após cumprido o objetivo de criar um grupo de trabalho para a Comunicação Interna, pretende-se, em 2019, definir e implementar uma estratégia para esta área.

Em relação ao I19.71.2 e, igualmente, por ter sido cumprido o objetivo da criação de uma rede de respostas à Imprensa, regressámos à avaliação através da % de respostas.

Objetivo Operacional 20. Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação

À semelhança dos anos anteriores do atual ciclo estratégico, no âmbito da iniciativa de planeamento, monitorização e avaliação da execução dos planos, assegurar-se-á o acompanhamento da execução do Plano de Ação Horizonte 2020 pelas Subcomissões de *Informação e Investigação* e *Comunicação e Formação*. Este trabalho será documentado em relatórios referentes a este acompanhamento.

## 8.2.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) | Divisão de Estatística e Investigação (DEI) | Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

OE (O)	Atribuições da Unidade (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (OA)	Valor Prévio 2015 (OA)	Valor Prévio 2016 (OA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Método 2019 (O)	Tolerância (OA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no organismo (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g); h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	25. Elaboração e divulgação de Relatórios Anuais da situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	16.25.1. Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependência – 2018 (nº) (QUAR)	Resultado	11 (mês)	11 (mês)	11 (mês)	1 (nº)	1	1	0	1	20%	Site do SICAD	DEI			Serviços Fonte de Dados	**** Concorre para o 11 do PE	1,1; 1,8
						16.25.2. Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Alcool – 2018 (nº) (QUAR)	Resultado	12 (mês)	12 (mês)	12 (mês)	1 (nº)	1	1	0	1	20%	Site do SICAD	DEI			Serviços Fonte de Dados	**** Concorre para o 11 do PE	1,1; 1,8
						16.25.3. Relatório Anual Descritivo de respostas e intervenções (n.º) (QUAR)	Resultado	12 (mês)	12 (mês)	12 (mês)	1 (nº)	1	1	0	1	20%	Site do SICAD	DIC			Coordenadores das Subcomissões da Comissão Técnica	**** Concorre para o 11 do PE	1,1; 1,8
						16.26.1. Síntese do estudo epidemiológico ESPAD/ECATD – 2019 (nº)	Resultado	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	2	10%	Site do SICAD	DEI			Direção Geral da Educação/Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Ministério da Educação e Ciência)	**** Concorre para o 12 do PE	1,1; 1,8
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g); h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	26. Elaboração e divulgação de Relatórios dos estudos realizados/promovidos pelo SICAD	16.26.2. Relatório do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional – 2018 (nº)	Resultado	NA	NA	1	2	1	2	0	2	15%	Site do SICAD	DEI			Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional)	**** Concorre para o 12 do PE	1,1; 1,8



OE (O)	Atribuições da Unidade	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g) h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	28. Elaboração de informação para entidades nacionais / internacionais	16.28.2. Respostas a compromissos interinstitucionais dentro dos prazos definidos (% = Nº de respostas a solicitações dentro dos prazos definidos/Nº de solicitações efetuadas no âmbito destes compromissos * 100)	Realização	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	95 %	0%	100 %	5%	Comunicações eletrónicas	DEI				**** Concorre para o 131 do PE	1.1; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	29. Apresentação de comunicações e posters em congressos/seminários /encontros científicos nacionais e internacionais	16.28.3. Respostas a outros pedidos de informação dentro dos prazos definidos/Nº de pedidos de informação *100)	Realização	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	95 %	0%	100 %	5%	Comunicações eletrónicas	DEI				**** Concorre para o 131 do PE	1.1; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	30. Elaboração de dossiers temáticos com informação proveniente da monitorização/investigação em CAD	17.29.2. Comunicações/posters apresentados em congressos/seminários/encontros científicos (nº)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	21	9	2	0	3	3%	Programas dos eventos	DEI				*** Concorre para o 12 do PE	1.1; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	30. Elaboração de dossiers temáticos com informação proveniente da monitorização/investigação em CAD	17.30.1. Dossiers temáticos suportados em estratégias de triangulação na análise dos "reservatórios de dados" disponíveis (nº)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2	2	0	3	12%	Site do SICAD	DEI				*** Concorre para o 12 e 130 do PE	1.1; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	30. Elaboração de dossiers temáticos com informação proveniente da monitorização/investigação em CAD	17.30.2. Caderno temático de investigação: Jogo em Portugal (nº)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	3%	Site do SICAD	DEI				*Concorre para o 12 do PE	1.1; 1.8



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	Nº de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	31. Produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde (brochuras, sinopses estatísticas,...)	17.31.2. Produtos para a promoção da literacia em saúde (brochuras/sinopses) (nº)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	9	6	5	0	6	12%	Site do SICAD	DEI				*** Concorre para o I3 do PE	1.1; 1.8
						17.32.3. Conteúdos produzidos para as Redes Sociais (n.º)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	240	290	30	321	12%	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8
						17.32.4. Conteúdos produzidos e atualizações no Site Institucional (%)	Resultado	n.d.	100 %	100 %	n.d.	95%	95 %	5%	100 %	3%	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8
					32. Produção e divulgação de conteúdos informativos nas redes sociais	17.32.5. Conteúdos produzidos e atualizações na Intranet (%)	Resultado	n.a.	100 %	100 %	n.a.	95%	95 %	5%	100 %	3%	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8
						17.32.6. Relatório de Monitorização do Site Institucional + Redes Sociais (%)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	3	1	5	3%	Relatórios produzidos	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8
						17.32.7. Produção e distribuição de Newsletter (n.º)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	20	12	2	15	3%	Emails submetidos	DIC			UO do SICAD	Necessidade de adaptação a uma periodicidade mensal Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	N.º de Iniciativas por Oop	Parâmetro do Objetivo Operacional	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Previo 2014 (QA)	Valor Previo 2015 (QA)	Valor Previo 2016 (QA)	Valor Previo 2017 (QA)	Valor Previo 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Critico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)		
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1.c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	7	Eficácia	33. Organização de congressos, seminários e encontros técnico-científico	17.33.1. Organização de Eventos científicos (n.º)	Resultado	n.d.	n.d.	n.d.	3	3	2	6	3%	Programas científicos	DIC			UO do SICAD		1.1; 1.8		
						17.33.2. Organização de Eventos não científicos (n.º)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	1	4	1	6	3%	Programa do evento	DIC			UO do SICAD		1.1; 1.8		
						17.33.3. Participação em Eventos Externos (n.º)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	2	4	1	6	3%	Autorizações superiores	DIC					1.1; 1.8		
					34. Disseminação de informação através do Centro de Documentação	17.34.1. Informação enviada a profissionais e SH(n.º de informações enviadas a profissionais e SH/n.º de informações produzidas x100)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	95	500	100	2%	Email centro de documentação	DIC					Concorre para o I48 do PE	1.1; 1.8		
						17.34.2. Novos registos em Bases de dados Bibliográficas (n.º de novos registos)	Resultado	1579	897	1000	n.a.	800	200	100	2%	Base de dados	DIC						1.1; 1.8	
					35. Elaboração do Plano de Formação e promoção da formação em CAD para interventores	17.35.1. Plano de Formação em CAD (nº cursos) (QUAR)	Impacto	7	10	13		12	10	17	3	21	15%	Dossiers técnico pedagógicos	DMI	SICAD/CDT/Stakeholders			*** Concorre para o I5 e I46 do PE	
						17.35.2. Estágios acolhidos sobre n.º pedidos (nº de pedidos / nº de respostas *100)	Impacto	100	100	100	100	100	0%	100	3%	Dossiers de acompanhamento	DMI					*** Concorre para o I5 e I46 do PE		
		17.35.3. Regulamento da Formação e de Estágios (nº de documentos)	Realização		n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	1	0	2	3%	SITE	DMI								

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
		OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento			35. Elaboração do Plano de Formação e promoção da formação em CAD para intervenientes	I7.35.4. Monitorização da atividade formativa do SICAD e CDT	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	100 %	0%	100 %	3%	Relatório de monitorização	DMI	UO SICAD/Students				
						I7.35.5. Diagnóstico de Necessidades (nº de documentos)	Realização	11 (mês)	n.a.	n.a.	n.a.	0	1	0	2	3%	Plano de Formação	DMI					
1, 3, 4, 5, 7, 8	2.1. a); c); f)	OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos de articulação/cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	Eficácia	3	36. Alargamento e dinamização da Rede Nacional de Investigadores em CAD através do incentivo à elaboração de dossiers temáticos	I8.36.1. Novos Investigadores na Rede Nacional de Investigadores em CAD (nº)	Resultado	73 (Total Invest. stiga dore s)	85 (Total Invest. stiga dore s)	99 (Total Invest. stiga dore s)	14 (Novos invest. stiga dore s)	8 (Novos Invest. stiga dore s)	5	0	6	40%	Base de dados de investigações	DEI				*** Concorre para o I16 do PE	1.1; 1.8
						I8.36.2. Investigadores participantes na elaboração de Caderno temático de investigação: logo em Portugal (nº = Investigadores participantes/Investigadores convidados X 100)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	75 %	25 %	100 %	25%	Comunicações eletrónicas as respostas positivas aos convites	DEI				* Concorre para o I2 do PE	1.1; 1.8
1, 3, 4, 5, 7, 8	2.1. a); c); f)	OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos de articulação/cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	Eficácia	3	38. Participação em grupos de trabalho e redes internacionais no âmbito da informação e investigação em CAD	I8.38.1. Grupos de trabalho/redes internacionais integrados, no âmbito da informação e investigação em CAD (nº)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	6	3	3	0	4	35%	Agendas/memorandos de reuniões dos grupos de trabalho	DEI				***	1.1; 1.8



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 11	2.1. a); b)	OCp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais	40. Reforço e rentabilização da capacidade de análise de dados/ informação, através do desenvolvimento de novas metodologias/métodos no cálculo de indicadores-chave e de estratégias de triangulação na análise dos "reservatórios de dados" disponíveis	19.40.1. Análise e triangulação de informação proveniente dos reservatórios de dados disponíveis tendo em conta as variáveis género e região de residência (% = reservatórios de dados utilizados/reservatórios de dados disponíveis com informação válida X 100)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100 %	0%	100 %	40%	Bases de dados com informação válida triangula da	DEI		-	Serviços Fonte de Dados	* Concorre para o I2 e I30 do PE	1.1; 1.8
		COp 10 - Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais	41. Realização de estudos epidemiológicos nacionais em contexto escolar	I10.41.1. Recolha de dados no âmbito do estudo epidemiológico ESPAD/ECATD (em meses) (QUAR)	Realização	n.a.	4	n.a.	n.a.	n.a.	3	1	2	80%	Questio nários recolhidos	DEI		I1	I2	**** Concorre para o I35 do PE	1.4; 1.6; 1.9
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. d)		44. Realização de estudos anuais sobre CAD nos jovens de 18 anos - Inquérito DDN	I10.44.1. Recolha de dados no âmbito do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional – 2019 (em meses)	Realização	n.a.	11	11	11	11	11	0	10	20%	Bases de dados com a Informa ção	DEI		Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional)	Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (Ministério da Defesa Nacional)	**** Concorre para o I35 do PE	1.4; 1.6; 1.9

11 ESPAD Group; Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Ministério da Educação e Ciência)

12 ESPAD Group; OEDT; Direção Geral da Educação/Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Ministério da Educação e Ciência)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (t)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despaço n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DMI)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	111.46.3. Produção de suporte nos domínios da informação e investigação para os workbooks	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	4 <sup>13</sup>	100 % <sup>14</sup>	10 0%	0%	10 0%	5%	Comunicar ações eletrónicas referentes ao envio da informação	DEI			Serviços Fonte	****	
						111.46.4. Recolha e análise de dados para as tabelas estandarizadas - ST1, ST2, ST5, ST6, ST7/8, ST11, ST12, ST13, ST16 (n.º de tabelas enviadas à DRI/n.º tabelas a enviar à DRIX100)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	100 %	100 %	10 0%	0%	10 0%	4%	Comunicar ações eletrónicas referentes ao envio da informação	DEI			Serviços Fonte	****	
1, 2, 3, 4, 5, 6	Despaço n.º 8816/2012 3.1. c)	OOOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DMI)	Qualidade	2	48. Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	I12.48.1. Novos registos bibliográficos em base de dados digital BIDA (n.º de novos registos)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	60	40	10	51	9%	BIDA	DIC	AO		DRI		1.10

<sup>13</sup> (n.º de workbooks enviados à DRI)<sup>14</sup> (n.º de workbooks enviados à DRI/n.º de workbooks solicitadosX100)

OE (O)	Atribuições da Unidade	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do M5 (O)
1, 4 5, 13	OOp 19 – Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores	Eficácia	3	71. Potenciar as ações comunicacionais construtivistas e sustentáveis, através da dinamização de grupos intrainstitucionais em diversas áreas	I19.71.1. Definição e implementação de um plano para a Comunicação Interna (em meses)	Resultado	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	11	1	9	15%		DIC			UO SICAD	1.1	
								n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	95 %	5%	10 0%	40%		DIC				Concorre para o I49 do PE	1.1; 1.10
1, 4 5, 13	OOp 19 – Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores	Eficácia	3	72. Desenvolvimento de competências na utilização das novas ferramentas comunicacionais	I19.72.1. Capacitação de técnicos em áreas específicas da Comunicação: fotografias, redes sociais, etc. (n.º técnicos)	Resultado	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2	2	1	4	15%		DIC			Formação	Concorre para o I46 e I47 do PE	1.1
								n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	10	12	2	15	30%		DIC			EMSI		1.1
				73. Desenvolvimento da capacidade crítica de análise e leitura de diferentes repertórios e linguagens, nos mais variados suportes	I19.73.1. Produção de suporte digitais de descodificação para o público em geral (infografias glossários; etc.) (n.º de suportes)	Resultado	Resultado																



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (f)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4	1.1 i; 1.2 g Despa cho 1733/ 2017; 4. b). c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DPI)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	120.75.1. Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação Horizonte 2020 pela Subcomissão de Informação e Investigação (n.º de relatórios)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	1	1	1	0	1	12%	Documento e comunicações eletrónicas referentes ao mesmo	DEI			Membros da subcomissão	****	
						120.75.2. Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação Horizonte 2020 pela Subcomissão de Comunicação e Formação (n.º de relatórios)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	1	1	1	0	1	12%	Documento e comunicações eletrónicas referentes ao mesmo	DMI			Membros da subcomissão	****	

### 8.3. Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

À Divisão de Gestão de Recursos<sup>15</sup> compete:

- a) Elaborar e gerir os mapas de pessoal do SICAD e CDT mantendo atualizado o sistema de informação de organização do Estado;
- b) Efetuar o processamento das remunerações e outros abonos, assegurar o processamento dos descontos, o controlo de assiduidade, elaborar os mapas de férias e organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores do SICAD e CDT;
- c) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público dos trabalhadores do SICAD e CDT, bem como organizar e instruir processos de nomeação e renovação de comissões de serviço de pessoal dirigente;
- d) Assegurar a receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência, bem como assegurar o trabalho de reprografia e da central telefónica;
- e) Aplicar o Sistema de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP 2 e 3) do SICAD e das CDT e elaborar o balanço social;
- f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT;
- g) Elaborar, planear e gerir os orçamentos de funcionamento, de investimento e assegurar a sua execução, bem como elaborar a conta de gerência;
- h) Assegurar o cumprimento integral de todo o sistema de contabilístico imposto pelo POCP e demais legislação relacionada e assegurar o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento de todas as obrigações de natureza contributiva e fiscal;
- i) No âmbito do Plano Anual de Compras (PAC) executar os procedimentos para aquisição de bens e serviços, assegurar a gestão dos bens consumíveis, preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços;
- j) Manter atualizado o cadastro e inventário dos bens de património, assegurar as atividades de manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos, bem como atualizar as bases de dados referentes ao património (imóveis, parque automóvel, inventário);
- k) Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações;
- l) Apoiar os utilizadores na exploração dos sistemas informáticos;
- m) Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna;
- n) Monitorização do funcionamento dos *sites* Internet e intranet;
- o) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Atendendo à importância crescente da área dos sistemas de informação tornou-se necessário constituir uma Equipa Multidisciplinar que englobou as atribuições referidas nas alíneas k), l), m) e n) acima mencionadas tal como consta do despacho n.º 328/2014, de 8 de janeiro, conforme adiante mencionado.

<sup>15</sup> Cf. Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho

### 8.3.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 13. Planejar, gerir e qualificar os recursos humanos

Como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, em 2019 a DGR procederá à monitorização dos processos de avaliação de desempenho.

Com a elaboração em 2018/2019 do Plano de Formação do SICAD e CDT, almeja-se atingir uma taxa elevada de participação dos trabalhadores, no sentido de que os trabalhadores frequentemente, pelo menos, uma ação de formação. Realça-se que este indicador concorre para o QUAR.

A gestão dos Recursos Humanos é desenvolvida de forma eficiente e eficaz, no que respeita à celeridade e qualidade da resposta, nomeadamente nos procedimentos concursais internos, na apresentação de relatórios internos e para o exterior, na atualização de plataformas informáticas, entre outros.

#### Objetivo Operacional 14. Planejar e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas

A DGR desenvolve as atividades inerentes ao processo de gestão de recursos financeiros, desde o seu planeamento até à sua execução, de forma a assegurar a atividade do SICAD ao nível desejado. Concorrendo com a excelência que se pretende imprimir à gestão dos Recursos Humanos, a preparação, execução e gestão criteriosa do orçamento do SICAD é uma das ações mais relevantes desta UO.

Neste sentido, também se procede ao processamento e liquidação das despesas autorizadas, sempre dentro dos prazos determinados, por forma a inviabilizar a existência de dívidas/pagamentos em atraso aos fornecedores.

Na execução dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, a aquisição centralizada do Cloridrato de Metadona é das ações à qual é dedicada mais atenção, já que qualquer atraso poderá comprometer esta terapia de substituição nas unidades locais.

A DGR promove o desenvolvimento de procedimentos eficientes nas áreas financeira, patrimonial e energética, concorrentes para a sustentabilidade financeira e ambiental.

Também neste Objetivo Operacional a celeridade e qualidade da resposta são promovidas, nomeadamente quanto às solicitações das outras UO, incluindo as CDT, nas solicitações de entidades externas, como a DGO, a IGF, o Tribunal de Contas, entre outras e no registo e atualizações das plataformas (SIGO, GERFIP, SCEP, SIIE, SGPVE, ECOAP, ERC, Base.Gov).

Com o objetivo de assegurar a missão do SICAD no âmbito do PORI, promove-se a resposta imediata à DPI, no que se refere à informação que esta UO pode prestar, necessária para a elaboração dos relatórios intermédios e finais dos projetos PRI, para a prossecução dos concursos públicos do PORI, para solicitação de atribuição de Visto do Tribunal de Contas, entre outras, bem como o pagamento às entidades promotoras desses projetos, de forma tempestiva, antecipando-se mesmo o pagamento relativamente ao limite de tempo contratualizado. Encontrando-se já disponível o Manual de Procedimentos - Processamento e Pagamento de Remunerações,

elaborado pela área dos Recursos Humanos em 2015, procedeu-se em 2017 à elaboração do Manual de Procedimentos para a área Financeira, possibilitando que os procedimentos desenvolvidos nesta área sejam partilhados para conhecimento de todos. Em 2019 prevê-se a atualização destes dois Manuais, de forma a que a informação esteja sempre atualizada, bem como se irá proceder à elaboração do Manual de Procedimentos da área de Compras e Património.

## 8.3.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1.2.3	3,2 i)	Op 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	15. Avaliação da eficácia e eficiência técnico-financeira dos projetos / compromissos implementados	I4.15.3. Apuramento dos pagamentos efetuados aos projetos no âmbito do PORI para reporte ao DPI (após a solicitação, resposta num prazo máximo de dias)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	4	3	3	1	1	12 %	Respostas enviadas	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I4.15.4. Pagamento às Entidades Promotoras dos projetos PRI (antecipação, em n.º de dias úteis, relativamente ao prazo contratualizado: dia 12 de cada mês)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	4,5	2	3	1	5	12 %	Mapa de Movimentos de Tesouraria	DGR	AO	-	-	-	4.3
					49. Acompanhamento dos processos de avaliação de desempenho harmonizados e transparentes	I13.49.1. Percentagem de colaboradores avaliados pelo SIADAP e introduzidos na aplicação (N.º de colaboradores/N.º de colaboradores avaliados x 100)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	15 %	SIADAP	DGR	AO	-	-	-	3.7; 4.3
2.5, 12, 13	3,2 f)	Op 13 – Planear, gerir e qualificar RH	Qualidade	4	50. Elaboração dos Planos de Formação do SICAD e CDT e promoção da formação	I13.50.1. Plano de Formação (nº de ações de formação)	Impacto	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	70	1	72	8%	Relatório Anual de Formação	DGR	AO	-	-	-	3.7



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Dop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Previsto 2014 (QA)	Valor Previsto 2015 (QA)	Valor Previsto 2016 (QA)	Valor Previsto 2017 (QA)	Valor Previsto 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas da MIS (O)
2, 5, 12, 13	3,2 f)	OOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH	Qualidade	4	51. Desenvolvimento de um Plano de Gestão Provisional de RH	I13.51.1. Organizar e executar procedimentos de recrutamento de pessoal (N.º de procedimentos/N.º de pedidos x 100)	Estrutura	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	90 %	3%	94 %	8%	N.º de procedimentos	DGR	AO	-	-		4.3
						I13.51.2. Relatório estatístico do Balanço Social do SICAD e das CDT (antecipação, em n.º de dias úteis, relativamente ao prazo legal: 31/03)	Resultado	n.a	15	13	15	10	10	1	12	8%	Document o final	DGR	AO	-	ACSS / DGAEP		4.3
						I13.51.3. Atualização do sistema de informação de organização do Estado (SIOE) - (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) (Data limite – Data de conclusão da tarefa) (dias úteis no trimestre)	Realização	n.a	2	3	3	2	2	1	4	8%	Plataforma SIOE	DGR	AO	-	-		4.3
						I13.51.4. Elaboração do Regulamento de Horário de Trabalho (N.º de documentos)	Realização	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	1	0	1	10 %	Document o final	DGR	AO	-	-		3.7; 4.3
						I13.51.5. Atualização do Manual de Procedimentos do RH (em dias)	Realização	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	300	15	250	8%	Manual de Procedimentos do RH	DGR	AO	-	-		4.3

DE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 5, 12, 13	3, 2 f)	OOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH	Qualidade	4	51. Desenvolvimento de um Plano de Gestão Provisional de RH	I13.51.6. Elaboração mensal dos mapas de efetivos do SICAD e das CDT (tempo de execução das tarefas no prazo máximo de dias)	Realização	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	21	2	15	8%	Mapas de efetivos do SICAD e das CDT	DGR	AO	-	-	-	3.7, 4.3
						I13.51.6a Elaboração do Relatório Trienal do Plano de Gestão Provisional de RH (n.º de documentos)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	1	0	1	8%	Documento final	DGR	AO	-	-	-	4.3
					52. Potenciação da diferenciação/especialização técnica dos RH por área técnico-científica	I13.52.1 Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (NP de trabalhadores que frequentaram após de formação/NP total de trabalhadoresX100) (QUAR)	Impacto	88%	68%	75%	65%	62%	70%	4%	75%	19%	Relatório Anual de Formação	DGR	AO	-	-	Concorre para os I46 e I47 do PE	3.7
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	53. Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD com elaboração de relatórios trimestrais, da execução / controlo orçamental	I14.53.1. Gestão e execução do orçamento do SICAD e das CDT (prazo médio de pagamento)	Impacto	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	25	4	20	4%	Orçamento	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.53.2. Elaboração de relatórios trimestrais de execução/controlo orçamental (antecipação, em n.º de dias úteis, relativamente ao prazo estipulado pela Circular Normativa - 8.Abril, 8.Mai, 8.Agosto, 8.Novembro)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	3	4	6	4%	N.º de relatórios elaborados	DGR	AO	-	-	-	4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MIS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	54. Processamento e liquidação das despesas autorizadas	I14.54.1. Pagamentos em atraso há mais de 90 dias (C) (QUAR)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0 €	0 €	0 €	16 %	Mapa de Pagamentos em atraso	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.1. Tempo médio de instrução de processos aquisitivos após receção de todas as peças processuais (em dias úteis)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	8%	3%	4%	4%	Processos aquisitivos	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.2. Registo e atualização dos contratos plurianuais no sistema SCEP (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) (n.º de dias após final de cada trimestre))	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	13	1	11	4%	Plataforma SCEP	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.3. Atualização do registo de imóveis no SIE (n.º de imóveis registados/n.º total de imóveis com registos completosx100) (%)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100 %	0%	100 %	4%	Objetivo Interinstitucional Plataforma SIE	DGR	AO	-	-	-	4.2
						I14.55.4. Atualização mensal do registo de Veículos no SGPVE (tempo de execução das tarefas num prazo máximo de dias)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	25	2	20	4%	Objetivo Interinstitucional Plataforma SGPVE	DGR	AO	-	-	-	4.3



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	55. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.5. Prestação trimestral de 80% dos consumos energéticos no ECOAP (tempo de execução das tarefas num prazo máximo de dias)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	25	2	20	4%	Objetivo Interinstitucional Portal ECOAP	DGR	AO	-	-	-	4.3
5, 6	5, 6					I14.55.6. Publicitação de todos os reportes da execução de contratos de publicidade institucional à ERC (n.º de reportes / n.º de campanhas publicitárias x 100)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	100	0%	100	4%	Portal ERC	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.7. Publicitação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços no portal BASE.GOV (tempo de execução das tarefas num prazo máximo de dias)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	21	2	18	4%	Portal Base.gov	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.8. Assegurar as respostas a solicitações externas de informação nas áreas de recursos humanos, económica e financeira e compras (N.º de respostas / n.º de solicitações x 100)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	80	9%	90	4%	Respostas enviadas	DGR	AO	-	-	-	4.3



DE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MIS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	55. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.9. Apoio administrativo e logístico às CDT (N.º de respostas/n.º de solicitações x 100)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	80 %	9%	90 %	4%	Respostas enviadas	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.10. Preparação, elaboração e apresentação do Orçamento do SICAD para 2019 (tempo de execução das tarefas prazo máximo de dias)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	25	24	4	19	10 %	Orçamento	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.11. Reporte anual à Inspeção Geral das Finanças das subvenções concedidas em 2018 (antecipação, em n.º dias úteis, relativamente ao prazo legal: 31.Janeiro)	Resultado	n.a	5	6	7	5	6	1	8	4%	Ficheiro remetido à IGF	DGR	AO	-	-	-	4.3
						I14.55.12. Conta de Gerência de 2018 (antecipação, em n.º dias úteis, relativamente ao prazo legalmente determinado: 30.Abril)	Resultado	n.a	2	5	3	3	3	1	5	10 %	Documento final	DGR	AO	-	-	-	4.3

DE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contribuição para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	Op 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	55 Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.13. Prestação mensal de informação à DGO sobre Fundos Disponíveis, deslocações e estadas, mapas dos pagamentos em atraso, Unidade de Tesouraria, previsão mensal da receita e da despesa (antecipação, em n.º dias úteis, relativamente ao prazo legalmente determinado: dia 15 de cada mês)	Resultado	n.a.	1	5	2	2	2	1	4	4%	Plataforma DGO	DGR	AO	-	-	-	4,3
5, 6	5, 6					I14.55.14. Elaboração do Manual de normalização de funções e procedimentos na área de aquisições e património (n.º de documentos)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-	1	0	1	4%	Documento final*	DGR	AO	-	-	-	4,3
						I14.55.15. Atualização do Manual de Procedimentos da área Financeira (em dias)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	300	15	250	4%	Manual de Procedimentos da área Financeira	DGR	AO	-	-	-	4,3

DE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	56. Desenvolvimento de procedimentos eficientes nas áreas financeira, patrimonial e energética concorrentes para a sustentabilidade financeira e ambiental	I14.56.1. Promover a eficiência energética: Redução dos Consumos energéticos anuais, per capita ((Consumos de Energia e Água em 2019 - Consumos de Energia e Água em 2018) / Consumos de Energia e Água em 2018)x100	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	3%	1%	5%	4%	Ficheiro de avaliação energética	DGR	AO	-	-	Objetivo Interinstitucional	4.3
5, 6, 7, 11		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	Eficiência	5	63. Implementação de soluções que permitam a desmaterialização (gestão documental, fax to mail, SIPAFS, adaptação do atuais sistemas informação em exploração)	I16.63.1. Promover a desmaterialização de processos conforme imposição da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017: Redução do Consumo papel e toner anuais, per capita (Consumos de papel e toner em 2019 - Consumos de papel e toner em 2018 / Consumos de papel e toner em 2019)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1%	1%	3%	8%	Orçamento	DGR	AO	-	-	Objetivo Interinstitucional	4.3



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Dop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
12	3.2 a), b), c)	OOp. 22 – Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do artigo 9.º da LOE	Eficiência	1	78. Operacionalização atempada dos atos obrigatório de posicionamento remuneratório, progressões e mudança de nível ou escalão dos trabalhadores de acordo com o n.º 2 do artigo 15.º da LOE	122.78.1. % de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho (N.º de colaboradores com acréscimo no mês seguinte/N.º total de colaboradores com valorização até à data em referência)/100. No final do ano em análise: (N.º de colaboradores com acréscimo no mês seguinte/N.º total de colaboradores com valorização no ano)/100.) QUAR	Impacto	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	90 %	0%	100 %	100 %	Mapa enviado à IGF e DGO Aplicação RHV	DGR	AO	-	-	-	3.7, 4.3
12	3.2 a), b), c)	OOp. 23 – Promover medidas no âmbito da gestão dos Trabalhadores	Eficiência		79. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	123.79.1. Nº de protocolos criados com empresas para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis (nº de protocolos) QUAR	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	100 %	N.º de protocolos	DGR	AO		UO do SICAD		3.7, 4.3

\*



## 8.4. Divisão de Relações Internacionais (DRI)

À Divisão de Relações Internacionais<sup>16</sup> compete o exercício das competências a seguir elencadas:

- a) Acompanhar a política de relações internacionais, no domínio das competências e atribuições do SICAD, assegurando a participação e promovendo a coordenação da representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da União Europeia, bem como noutros fora de âmbito internacional;
- b) Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, no âmbito das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- c) Assegurar a articulação permanente com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, nomeadamente através do cumprimento das suas obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências e garantindo a implementação do Acordo Anual de Subvenção REITOX;
- d) Estabelecer relações de cooperação com entidades congéneres e analisar as implicações resultantes da participação de Portugal em acordos e projetos de cooperação multilateral ou bilateral no domínio das competências e atribuições do SICAD, bem como acompanhar a sua execução;
- e) Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências;
- f) Promover a divulgação de projetos e boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados;
- g) Promover e coordenar a resposta a questionários solicitados por organizações internacionais em matérias da competência do SICAD;
- h) Organizar, acompanhar e apoiar a visita de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal no âmbito das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências;
- i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

<sup>16</sup> Cf. Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

#### 8.4.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

**Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais**

*Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas*

Em 2019, a DRI continuará a assegurar a representação nacional nas reuniões do *Grupo Horizontal Drogas* (GHD) – grupo de trabalho do Conselho da União Europeia (UE) responsável pela coordenação das políticas e estratégias da UE em matéria de drogas, bem como pelo intercâmbio de informações entre os Estados Membros e com países terceiros e pela coordenação das medidas adotadas na UE e fora dela. Este Grupo realiza um trabalho tanto de carácter legislativo como de política geral em todos os domínios relevantes que envolvem o tema drogas. O Segmento Ministerial da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas de março de 2019, ocupará grande parte das agendas do GHD, no decorrer do primeiro trimestre, procurando concertar a posição da UE neste importante marco da política internacional relativa ao “problema mundial das drogas”.

O SICAD assegurará igualmente a representação nacional nas Reuniões Semestrais dos Coordenadores Nacionais Droga, organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da União Europeia (Roménia e Finlândia). Estes encontros constituem um importante fórum de diálogo e debate entre os responsáveis nacionais pelas políticas de luta contra a droga, permitindo a troca de informações relativas à evolução registada a nível nacional, a análise das possibilidades de reforço da cooperação e a discussão de temas específicos de interesse comum.

Em matéria de política de álcool, o SICAD acompanhará os trabalhos desenvolvidos no quadro da União Europeia, designadamente o *Comité de Política Nacional e Ação sobre o Alcool* (CNAPA), no qual estão representados todos os Estados-membros da UE. Este Comité tem por objetivo coordenar as políticas desenvolvidas para reduzir os efeitos nocivos do álcool a nível nacional e local, com base nas boas práticas identificadas na Estratégia da UE para apoiar os Estados-membros na minimização dos efeitos nocivos do álcool. No contexto da Nações Unidas, a DRI participará, como habitualmente, na sessão ordinária da *Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas* (CND) e no *Segmento Ministerial* que terá lugar imediatamente antes da sessão ordinária. Na Declaração Política e do Plano de Ação sobre Cooperação Internacional para Combater o Problema Mundial das Drogas, os Estados Membros estabeleceram 2019 como meta para a implementação dos objetivos estabelecidos nestes dois documentos estratégicos.

Tendo em vista este exercício de revisão do progresso alcançado desde 2009, foi convocado um Segmento Ministerial a ter lugar nos dias 14 e 15 de março de 2019, em Viena, Áustria. Este Segmento Ministerial, incluirá um debate geral, bem como duas mesas redondas interativas e *multistakeholder*, a serem realizadas em paralelo ao debate geral, estando prevista a participação do SICAD numa das mesas redondas.

No seguimento da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGASS 2016) sobre drogas, este Segmento Ministerial em 2019 reveste-se de particular importância na medida em que importa reforçar a necessidade da implementação das recomendações do documento que foi adotado na UNGASS (*Outcome Document*), com vista à adoção de uma estratégia integrada e equilibrada para enfrentar o problema mundial

da droga. Assim, espera-se que 2019 se torne o próximo marco político de uma estratégia integrada e equilibrada para enfrentar o problema mundial da droga.

Reforçando ainda mais a importância desta próxima CND e em particular do Segmento Ministerial que a antecede, é de referir o papel ativo que Portugal tem vindo a assumir em todo este processo, e a visibilidade e o reconhecimento internacional da política portuguesa em matéria de CAD.

No âmbito do exercício levado a cabo pelo UNODC para fortalecer e racionalizar as ferramentas existentes de recolha e análise de dados, a DRI continuará a integrar o grupo de peritos para a melhoria da qualidade e eficácia do Questionário Anual das Nações, cuja resposta nacional é coordenada pela DRI.

Com a adoção, na 63ª Sessão da Assembleia Mundial da Saúde, da Estratégia Global para reduzir os efeitos nocivos do álcool foi estabelecida uma rede de parceiros nacionais (*national counterparts*) que supervisionam a implementação da Estratégia nos seus países, garantindo uma colaboração estreita e eficaz entre os Estados Membros e a Organização Mundial da Saúde (OMS/Europa). Esta rede de *national counterparts* reúne-se, por norma, uma vez por ano, promovendo a discussão técnica da implementação da Estratégia e do Plano de Ação Europeu para reduzir os efeitos nocivos do álcool 2013-2020. O SICAD assegurará a representação nacional na reunião a decorrer em 2019.

No âmbito do Grupo Pompidou do Conselho da Europa, o ano de 2019 assume particular relevância na medida em que Portugal assumiu oficialmente a 1 de janeiro de 2019 a Presidência do Grupo Pompidou para o quadriénio 2019-2022.

Enquanto Presidência, Portugal acompanhará a implementação do Programa de Trabalho 2019-2022, subordinado ao tema “Sustainable Drug policies respectful of human rights” e a execução das atividades aí previstas, que serão desenvolvidas em torno de três prioridades temáticas: boa governança, desenvolvimento internacional de políticas de droga e novos desafios.

Caberá à DRI assegurar a representação nacional nas reuniões de Correspondentes Permanentes, bem como promover o reforço da participação de peritos portugueses em colaboração com outros parceiros institucionais, nas atividades permanentes, como sejam o Grupo Aeroportos e a Rede Internacional de Controlo de Precursores.

A 17ª Conferência Ministerial realizada em Novembro de 2018 mandatou os Correspondentes Permanentes para iniciar o processo de revisão da Resolução Constitutiva do Grupo Pompidou, tendo em vista a possível adoção de uma nova Resolução Estatutária pelo Comité de Ministros por ocasião do 50º Aniversário do Grupo, a celebrar em 2021.

Este processo de revisão será coordenado pela Presidência Portuguesa, que tendo em conta a complexidade da questão e o número de aspetos a serem considerados irá criar para o efeito um grupo de trabalho informal de Correspondentes Permanentes, que apresentará uma proposta para discussão dos Correspondentes Permanentes, antes do final de 2020. Para além disso, a Presidência e o Secretário Executivo realizarão consultas com outras organizações internacionais, peritos e representantes governamentais dos antigos e potenciais novos Estados Membros, bem como dos países MedNET.

A DRI continuará a participar nas atividades da rede MedNET (*Mediterranean network for cooperation on drugs and addictions*), que visa promover a cooperação, o intercâmbio de experiências e a partilha de conhecimento entre os países participantes (Argélia, Chipre, Egito, França, Grécia, Itália, Jordânia, Líbano, Malta, Marrocos,

Portugal e Tunísia), dando visibilidade ao trabalho desenvolvido a nível nacional em várias vertentes. Em 2019, está prevista a participação nas reuniões da Rede MedNET e ainda nas reuniões do Comité MedSPAD, (*Mediterranean School Survey Project on Alcohol and other Drugs in Schools*), que integra os países da bacia do Mediterrâneo (Sul da Europa, Médio Oriente e Norte de África).

*Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX)*

Das atividades definidas no Acordo Anual de Subvenção REITOX a executar pela DRI em 2019, enquanto Ponto Focal Nacional da REITOX, é de salientar enquanto contribuição nacional para o “European Drug Report” a elaboração de dez *Workbooks* sobre os seguintes temas: políticas de droga, legislação, Investigação, mercados de droga e crime, prisões, drogas, prevenção, tratamento, boas práticas, redução de riscos e de danos. A elaboração dos *Workbooks* e o preenchimento das tabelas standardizadas sobre os diferentes indicadores relacionados com esta área são exercícios que implicam uma estreita colaboração com todos os parceiros relevantes que recolhem, produzem ou analisam dados na área da droga, bem como o contributo das diversas unidades orgânicas do SICAD. Importa realçar igualmente o preenchimento de todos os relatórios de progresso e finais inerentes ao Acordo Anual de Subvenção REITOX, bem como a tradução em português do *Country Drug Report 2019*.

De referir ainda a operacionalização ao nível nacional do Mecanismo Europeu de Alerta Rápido das novas substâncias psicoativas, que tem assumido importância crescente, tendo em conta a dimensão do fenómeno das novas substâncias psicoativas.

Em Novembro de 2018 entrou em vigor o novo quadro legal que visa reforçar a resposta ao fenómeno das Novas Substâncias Psicoativas e aos riscos de saúde pública e segurança a elas associados, que revê a Decisão do Conselho 2005/387/JAI de maio de 2005. A nova legislação mantém a abordagem dos três passos - alerta precoce, avaliação de riscos e medidas de controlo - ao mesmo tempo que fortalece significativamente os processos existentes, simplificando e acelerando os procedimentos de recolha e avaliação de dados e introduzindo prazos mais curtos ao longo de todo o processo.

Este exercício implicará a adaptação, por parte do OEDT, das principais ferramentas do Sistema de Alerta Rápido, nomeadamente as “Operating Guidelines” relativas à troca de informação e que definem os passos, procedimentos, funções e responsabilidades, designadamente dos Pontos Focais. A DRI participará neste processo de revisão das “Operating Guidelines”.

A DRI, enquanto Ponto Focal Nacional da REITOX, promoverá a disseminação do conhecimento e das melhores práticas produzidas ao nível europeu, relevantes para os profissionais nacionais envolvidos na área da droga e da toxicodependência, através da divulgação das publicações do OEDT.

**Objetivo Operacional 12. Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD**

*Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD*

O desenvolvimento de relações de cooperação e intercâmbio com outros países, nomeadamente com os países membros da CPLP, tem sido uma preocupação constante por parte do SICAD, que em 2019 organizará uma



reunião com os responsáveis nacionais para os problemas da droga e do uso nocivo do álcool dos Países de Língua Portuguesa, a ter lugar em fevereiro de 2019.

Esta reunião tenciona dar seguimento a iniciativas organizadas no passado, designadamente a reunião de responsáveis nacionais em matéria de luta contra a droga e o álcool da CPLP realizada em novembro de 2014, por forma a promover as relações de cooperação já existentes entre os países de língua portuguesa. Pretendemos que esta reunião permita o intercâmbio de experiências e boas práticas, bem como a partilha das realidades nacionais de cada um dos países presentes.

No seguimento deste encontro de cariz político, o SICAD pretende ainda organizar e dinamizar um curso de formação em matéria de comportamentos aditivos e dependências, a decorrer igualmente em Lisboa, dirigido a técnicos que trabalham nesta área, com o objetivo geral de partilhar conhecimento e capacitar esses técnicos para a intervenção junto dos cidadãos dos seus países com problemas relacionados com o consumo de substâncias lícitas e ilícitas.

Para além desta iniciativa, e desejando ampliar esta cooperação e aperfeiçoar o intercâmbio de experiências no âmbito da redução do consumo de substâncias psicoativas, da prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências, em 2019 o SICAD propõe-se desenvolver relações de cooperação, de natureza distinta, com Moçambique, Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe, na sequência de contatos encetados pelas entidades homólogas destes países. Algumas destas atividades darão continuidade a iniciativas iniciadas em anos transatos.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, o SICAD desenvolverá um conjunto de iniciativas com vista ao intercâmbio de experiências, e em resultado do interesse e do reconhecimento internacional que a política portuguesa em matéria de comportamentos aditivos e de dependências tem suscitado, em 2019, a DRI continuará a organizar, acompanhar e apoiar as visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se deslocam a Portugal para conhecer in loco a política nacional.

Perspetiva-se igualmente que o ano de 2019 continue a ser marcado pelas solicitações externas que o SICAD receberá para deslocar representantes a outros países, com vista à sua participação em eventos para dar a conhecer os resultados da política portuguesa em matéria de CAD, bem como as boas práticas desenvolvidas no nosso país.

### *3ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências - Lisbon Addictions2019*

A última edição da Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências - *Lisbon Addictions2017*, contou com mais de 1200 participantes oriundos de todos os continentes, num total de 70 países, abrangendo as sete regiões da OMS.

Após este sucesso, as expectativas são elevadas para a Conferência de 2019, que terá como tema central “The future of addictions: new frontiers for policy, practice and science” (O Futuro das Adições: novas fronteiras para a política, prática e ciência). Tratando-se de uma conferência científica, o programa será elaborado tendo por base os *abstracts* submetidos e aceites pelo Comité Científico afeto à Conferência, *abstracts* esses que abordarão as seguintes áreas: (i) Futuros; (ii) Melhor prática; (iii) Melhor ciência; (iv) Melhores métodos e (v) Melhor sociedade. A Conferência mostrará, portanto, a investigação europeia de ponta sobre dependência nas áreas das drogas ilícitas, do álcool, do tabaco, do jogo e de outros comportamentos aditivos.

Tal como as edições anteriores, a 3ª Conferência Europeia sobre comportamentos aditivos e dependências, que terá lugar em Lisboa, de 23 a 25 de outubro de 2019, será organizada conjuntamente pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), com a colaboração do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA), da revista *Addiction*/ e da *International Society of Addiction Journal Editors* (ISAJE).

A DRI é responsável pela coordenação da organização da Conferência e participa quer no *Programme Committee*, o comité incumbido de elaboração dos conteúdos científicos, quer no *Organising Committee*, ao qual preside em conjunto com o OEDT e que é responsável por todos os aspetos organizativos e logísticos da Conferência.

*Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)*

O Programa de cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a União Europeia em matéria de políticas de luta contra a droga (COPOLAD), visa o reforço da troca de informação, coordenação e cooperação, entre as autoridades nacionais competentes responsáveis pelas políticas de droga nas duas regiões, contribuindo assim para melhorar a coerência e o equilíbrio das políticas em matéria de droga na América Latina e nas Caraíbas.

Portugal integra o consórcio de países que lidera a 2ª fase do Programa e a DRI participa no Conselho Permanente, órgão com funções de aconselhamento e acompanhamento, contribuindo assim para a definição e implementação do Programa de Trabalho Anual, participando na conceção e execução das ações, incluindo a definição de objetivos e conteúdos dos diversos grupos de trabalho.

Em 2019, último ano da 2ª fase do Programa, a DRI continuará a ter uma participação particularmente ativa na Componente “Consolidação dos Observatórios Drogas”, transmitindo a sua experiência e conhecimento, no âmbito de dois grupos de trabalho específicos nos quais Portugal é o país europeu de referência, sobre “Fortalecer a capacidade dos Observatórios Nacionais Drogas para a elaboração de Relatórios Nacionais” e “Sistemas de Alerta Rápido”. Após dois anos de intenso trabalho, serão concluídos em 2019 o manual para a implementação de Sistemas de Alerta Rápido, bem como o guia para elaboração dos Relatórios Nacionais sobre Drogas. Estes dois documentos serão apresentados na Reunião Anual dos Observatórios Nacionais de Drogas, a realizar em Praga, na qual a representação nacional será assegurada pela DRI.

Ainda no âmbito do programa de trabalho do COPOLAD para 2019, a DRI assegurará a representação nacional na 4ª Conferência Anual, que este ano se centrará na análise teórica e prática das questões fundamentais a considerar por cada país para alcançar uma coordenação interinstitucional efetiva, questão chave nas políticas em matéria de drogas.

## 8.4.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Divisão de Relações Internacionais (DRI)

OE (O)	Atribuições da Unidade Organizacional (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho nº 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	111.45.2. Contatos com os diversos Ministérios/Serviços com intervenção em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, promovendo a adoção de uma posição nacional coordenada (n.º de Ministérios / Serviços)	Resultado	6	6	6	6	6	6	1	8	2%	Relatório	DRI			MNE, AT, PI, DGS, INFARMED, DGPI	Contribui para o I12 do PE	1.7
						111.45.3. Participar em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (n.º de relatórios sobre a participação nas reuniões / eventos)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	8%	Relatório	DRI		Conselho da UE	MNE	Contribui para o I12 do PE	
						111.45.4. Participar em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (n.º de relatórios sobre a participação nas reuniões / eventos)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI / Direção		Comissão Europeia		Contribui para o I12 do PE	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (OA)	Valor Prévio (2015) (OA)	Valor Prévio (2016) (OA)	Valor Prévio (2017) (OA)	Valor Prévio (2018) (OA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	111.45.5. Participar em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões / eventos)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	4%	Workbooks introduzidos no site da REITO X	DRI / Direção		UNODC	MNE, DGPI, PI, INFARMED	Contribui para o I12 do PE	
						111.45.6. Participar em trabalhos da OMS relativos ao álcool (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões / eventos)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI / Direção		OMS	SICAD/DMI, SICAD/DPI, DGS	Contribui para o I12 do PE	
						111.45.7. Participar nas atividades da rede Med-NET do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de relatórios sobre as participações nas atividades)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI		Conselho da Europa		Contribui para o I12 do PE	1.10
						111.45.8. Participar nas reuniões de Corresponsáveis Permanentes e do Bureau do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	4%	Relatório	DRI / Direção		Conselho da Europa		Contribui para o I12 do PE	



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despachos nº 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	11.45.9. Participar em atividades sobre temáticas específicas, no âmbito do programa de trabalho (nº de relatórios sobre as participações nas atividades)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Correspondência trocada	DRI		Conselho da Europa	SICAD/DPI	Contribui para o I12 do PE	1.10
					46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	11.46.5. Elaborar os workbooks mandatórios do "National Reporting" (nº de workbooks submetidos ao OEDT)	Resultado	na	na	na	na	10	10	0	10	20%	Relatório	DRI / DPI / DMI / EMSI / EMC / AD / Assessoria			PJ, DGRSP	Contribui para o I13 do PE	1.7
						11.46.6. Preencher as tabelas estandarizadas (nº de tabelas submetidas ao OEDT/nº total de tabelas a submeterX100)	Realização	100 %	100 %	100 %	65%	100 %	10 0%	0%	100 %	8%	Tabelas introduzidas na aplicação FONTE	DRI / DPI / DMI / EMSI			PJ, LPC, INMMLCF, INE	Contribui para o I13 do PE	1.7
						11.46.7. Elaborar os relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (nº de relatórios)	Resultado	2	2	2	2	2	2	0	2	2%	Relatório	DRI / DGR				Contribui para o I13 do PE	
						11.46.8. Elaborar os Relatórios Intermédio e final de implementação dos 5 indicadores-chave do OEDT (nº de relatórios)	Resultado	2	2	2	2	2	2	0	2	3%	Relatório	DRI / DMI / DPI			INMMLCF, INE, FCSH-UNIL	Contribui para o I13 do PE	1.7

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (OI) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscrites no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contribuição para as ações estratégicas do M5 (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despachos nº 8816/2012 e nº 3.1. c) de 2013, e as decisões tomadas nas instâncias europeias, internacionais e regionais	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	111.46.9. Participar nas reuniões de peritos dos indicadores-chave do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI / DMI / DPI			INMILCF, INE, FCSH-UNL	Contribui para o I13 do PE	1.7
						111.46.10. Participar nas reuniões de responsáveis dos Pontos Focais Nacionais do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	3%	Relatório	DRI				Contribui para o I13 do PE	
						111.46.11. Participar nas reuniões do Conselho de Administração do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI / Direção				Contribui para o I13 do PE	
						111.46.12. Participar na reunião do Mecanismo de Alerta do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI / DPI				Contribui para o I13 do PE	
						111.46.13. Participar na reunião da European Legal Drugs Data Base-ELDD (nº de relatórios sobre a participação na reunião)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	2%	Relatório	DRI				Contribui para o I13 do PE	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores: PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despac ho n.º 8816/2 012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	11.46.14. Divulgar os alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas (nº de alertas divulgados num prazo não superior a 72h/nº total de alertasX100)	Resultado	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	10 0%	0%	100 %	4%	Emails enviados	DRI			ARS, PJ, LPC, INFARMED, INEM, ASAE, INMLCF, AT, ONG e IPSS	Contribui para o I13 do PE	1.7
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despac ho n.º 8816/2 012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	11.46.15. Elaborar os relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas (nº de relatórios)	Resultado	2	2	2	2	2	2	0	2	2%	Relatório	DRI			LPC	Contribui para o I13 do PE	1.7



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despac ho n.º 8816/2 012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.16. Dar resposta a todos os pedidos formulados no âmbito do ELDD - European Legal Database on Drugs (nº de solicitações/ nº de respostas)	Realização	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	10 0%	0%	100 %	2%	Emails enviados	DRI			INFARMED	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I12.47.3. Promover ações de cooperação e a divulgação de iniciativas/boas práticas nacionais junto de outros países e fora internacionais (nº relatório sobre as ações de cooperação e iniciativas/boas práticas)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	10%	Relatório	DRI			SICAD/Direção, SICAD/DPI, SICAD/DMI, SICAD/Assessoria	Contribui para o I14 do PE	
1, 2, 3, 4, 5, 6	OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPI)		Qualidade	2	47. Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais	I12.47.4. Organizar, acompanhar e apoiar as visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de desloquem a Portugal (nº relatório sobre as visitas realizadas)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	20%	Relatório	DRI			SICAD/DPI, SICAD/DMI, ARSLVT, CDT Lisboa, PJ, PSP, ONG's	Contribui para o I14 do PE	
						I12.47.5. Organização da 3ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências (em meses)	Realização	na	9	na	10	na	10	0	10	35%	Realização da Conferência	DRI/Direção			OEDT, Addiction, ISAJE		1.10



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio (2014) (QA)	Valor Prévio (2015) (QA)	Valor Prévio (2016) (QA)	Valor Prévio (2017) (QA)	Valor Prévio (2018) (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 5, 6	OOp 12 – Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPr)	OOp 12 – Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPr)	Qualidade	2	48. Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	112.48.2. Participar em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (relatório sobre as participações nas atividades das várias componentes do Programa)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	12%	Relatório	DRI		Entidade de Coordenação COPOLAD	SICAD/Direção, SICAD/DMI	Contribui para o I14 do PE	
3, 4	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente EMCAD)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente EMCAD)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	120.75.3. Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 e a avaliação do ciclo estratégico 2013-2016 pela Subcomissão das Relações Internacionais e de Cooperação (n.º de relatórios)	Resultado	na	na	na	1	1	1	0	1	12%	Relatório	DRI			Membros da Subcomissão	Contribui para o I15 do PE	

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2019, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

## 8.5 Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

À Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação<sup>17</sup>, cabe o cumprimento das seguintes atribuições:

- a) O desenvolvimento das ações necessárias à implementação do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
- b) A identificação e definição das necessidades de manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS) e do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
- c) A gestão e funcionamento do serviço de *Helpdesk*;
- d) A elaboração e disponibilização de relatórios semestrais ou anuais de acordo com as necessidades do Serviço;
- e) A gestão e a manutenção do parque informático e do *Data-Center* afeto à atividade do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD);
- f) A colaboração na elaboração dos planos e relatórios de atividades, coligindo e sistematizando os elementos relativos à respetiva atividade;
- g) O exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

### 8.5.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 9. Assegurar a adequação da Informação às necessidades nacionais e internacionais

Tendo em consideração a adaptação e melhoria contínua dos instrumentos de recolha de dados para os sistemas de informação, SIM e SIGP, assim como as necessidades identificadas em 2018 e as diretivas emanadas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). A EMSI propõe-se a executar em 2019 um módulo de *compliance* para os referidos Sistemas (I9.39.1). Esta atividade inscreve-se em QUAR.

Através de uma rigorosa *gap analysis* e pela consequente identificação de recomendações e melhorias, que providenciem ao cumprimento do Regulamento atrás identificado, será operacionalizado o Sistema Integrado de Segurança da Informação. Este permitirá estruturar um ecossistema de aplicações de negócio, articulando as vertentes tecnológica, processual e jurídica, garantindo a necessária conformidade, nomeadamente pela revisão e eventual atualização de políticas e procedimentos.

#### Objetivo Operacional 15. Planear e gerir os recursos informáticos

Na área dos sistemas e infraestruturas informáticas (I15.57.1) a EMSI prossegue com a administração e manutenção dos sistemas de utilização interna com o objetivo de minimizar o tempo de indisponibilidade parcial e/ou global dos mesmos.

No âmbito da evolução dos recursos informáticos, prevê-se a migração para a *Cloud* do serviço de correio eletrónico (I15.57.2), com a colaboração da SPMS, EPE; a contínua atualização dos equipamentos e *software* *Windows 10* e *Office 2013/2016*, no SICAD e nas CDT (I15.57.3). Uma vez que o parque informático sofreu uma melhoria significativa tendo sido a maioria destes equipamentos substituídos em 2018, em 2019 irá focar-se na

<sup>17</sup> Cf. Despacho n. 328/2014 de 8 de janeiro

substituição de servidores (*hardware*) e a instalação e configuração da nova infraestrutura de suporte aplicacional assente em *VmWare* (I15.57.5) e novos *backups* com o *software Veeam*.

Em 2019 dá-se continuidade à manutenção da solução de VOIP (I15.58.1).

Relativamente à instalação do 2º nó do *CallManager* e do *Cube* nas instalações da SPMS, EPE/ ARSNorte ou num Operador (I15.58.2) e à implementação de uma solução de *backups* para a *Cloud* (I15.58.3), já que não foi possível a articulação com as várias entidades envolvidas no ano anterior, a sua concretização transita para 2019.

#### Objetivo Operacional 16. Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades

Para 2019, dá-se continuidade à implementação de ações de melhoria e adaptação dos Sistemas em Produção: SIM, SGIP, Sistema de Informação Multidisciplinar - *Business Analytics* (SIMBA) (I16.59.1, I16.59.2 e I16.59.3 respetivamente), em estreita colaboração com a DPI e a EMCAD.

No âmbito do projeto SICAD + e de acordo com o planeado, inscrevem-se neste Plano dois novos Indicadores designadamente, a elaboração do Caderno de Encargos para a desmaterialização de processos no SIM (I16.59.4) e a elaboração do Caderno de Encargos para a desmaterialização de processos no SGIP (16.59.5).

No que concerne à manutenção dos sites Institucionais, nos anos transatos procedeu-se à migração de todos os sites para a estrutura do site SICAD, assegurou-se os domínios por um período de 3 anos e está em fase de conclusão o upgrade dos servidores que suportam estas plataformas. Assim, para 2019 a EMSI irá proceder à verificação da conformidade da acessibilidade, conforme a lei em vigor, e análise do *software* que suporta os sites e intranet (16.60.1).

Para o corrente ano e em estreita colaboração com a DPI, perspectiva-se a finalização e implementação de uma solução de apoio à Gestão Estratégica da organização consubstanciada pela metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) (16.61.1).

Enquadrado nas Medidas Simplex, a EMSI em parceria com a DPI, irá operacionalizar a *Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD* entre os Cuidados de Saúde Primários (SClinico) e as Unidades de Intervenção Local (SIM) (16.62.1), assim como as plataformas de gestão de contratos de Convenção (16.62.2) e de gestão de Entidades Convencionadas (16.62.3).

No âmbito da promoção da desmaterialização dos sistemas e processos da gestão, no que concerne ao *Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde* (SIPAFS), objetiva-se a agilização da sua operacionalização na disponibilização digital para os apoios financeiros no âmbito dos concursos do PORI, em estreita articulação com a DPI e na dependência da gestão do próprio SIPAFS (16.63.2), sendo que este projeto, segundo informação enviada pela Direção Geral de Saúde (DGS), irá passar para a tutela da SPMS, EPE.

## 8.5.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciais por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10	OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais.	39. Adaptação e melhoria contínua dos vários instrumentos de recolha de dados e sistemas de informação a nível da uniformização de conceitos e das metodologias de registo e de validação de dados	Qualidade	2	39.1. Análise e desenvolvimento de um módulo de compliance para o Regulamento Geral de Proteção de Dados para os Sistemas SIM e SGIP (meses) QUAR	Indicadores PA 2019	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11	1	9	60%	Service Center da Plataforma OutSystems/ Informação	EMSI	AO/CE		EMCAO; DPI	* Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE (A) QUAR	
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	Qualidade	1	11.46.17. Recolha e tratamento dos dados para as tabelas estandarizadas - ST9-01, ST9-02, ST24, ST34, TDI, TDI Prevalence (nº de tabelas enviadas à DRI/número de tabelas a enviar à DRX100)		Realização	n.d.	n.d.	n.d.	100 %	100 %	100%	0%	100 %	5%	Mensagens de correio eletrónico enviadas para DIT, com conhecimento da DPI e DRI	EMSI	AO/CE			Contribui para o Indicador 13, do OE3, do PE (A)	



CE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
7, 11		OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos	Eficiência	2	57. Administração e manutenção dos sistemas de informação de utilização interna, das aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras	115.57.1. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras, com um downtime inferior a (n.º de horas)	Resultado	9	12	4	29	7	20	5	14	25%	Mensagens de correio eletrónico com a informação das intervenções	EMSI	AO	-	-	Contribui para o Indicador 43, do OE11, do PE (A)	4.3
						115.57.2. Migração para a Cloud do Serviço de Correio Eletrónico (em meses)	Resultado	n.a	n.a	n.a	0	0	11	1	9	5%	Informação	EMSI	AO	-	SPMS, EPE	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE (A)	
						115.57.3. Manutenção evolutiva do parque informático (N.º computadores e portáteis substituídos e/ou atribuídos)	Resultado	9	7	0	24	80	40	10	29	8%	Track-IT	EMSI	AO	-	Supressão das necessidades em 2018	*** Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE (A)	
						115.57.4. Instalação do Windows 10 e Office 2013/2016 nos computadores / portáteis do SICAD e CDTs (n.º de instalações/n.º total de equipamentosX100)	Resultado	n.a	n.a	18%	33,6 %	30%	20%	5%	31%	7%	Track-IT	EMSI	AO	-	-	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE (A)	
						115.57.5. Instalação e Configuração da nova infraestrutura de suporte aplicativo assente em VmWare (em meses)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	10	1	8	25%	Infraestrutura de VmWare / Informação	EMSI	AO	-	-	*Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE	

Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) [inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018]	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciais por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)	
7, 11		OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos	Eficiência	2	57. Administração e manutenção dos sistemas de informação de utilização interna, das aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras	115.57.6. Manutenção da solução de VOIP com um downtime inferior a (nº de horas)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	8	2	5	10%	Track-IT	EMSI	AO	-	-	Contribui para o Indicador 43 do OE11, do PE.		
						115.58.1. Instalação do 2º nó do Call Manager e do Cube nas instalações da SPMS, EPE/ARS Norte ou num Operador (em meses)	Resultado	n.a	0	0	0	0	11	1	9	5%	Celebração de contrato	EMSI	AO	SPMS, EPE / ARS Norte		Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE		
						115.58.2. Implementação de uma solução de backups para a Cloud (em meses)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	1	9	15%	Informação	EMSI	AO	SPMS, EPE		Orientações enviadas pelo MS. Contribui para o Indicador 44, do OE11 do PE/PA		
5, 6, 7, 11		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	Eficiência	5	59. Manutenção / atualização dos Sistemas em Produção: Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP), Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA)	116.59.1. Manutenção e adaptação do Sistema de Informação Multidisciplinar - SIM (nº de entradas em produção com alterações)	Resultado	n.a	3	4	4	4	3	2	1	4	7%	Service Center da Plataforma OutSystems/Mensagem aos utilizadores no SIM	EMSI	AO	-	UIL's, SICAD/DPI	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE/PA	3.5

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6, 7, 11	OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	59. Manutenção / atualização dos Sistemas em Produção: Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP), Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA)	Eficiência	5		116.59.2. Manutenção e adaptação do Sistema de Informação de Gestão Processual - SGIP (n.º de entradas em produção com alterações)	Resultado	n.a	n.a	4	4	1	1	0	1	7%	Service Center da Plataforma OurSystems/ Mensagem aos utilizadores no SGIP	EMSI	AO	-	CDT; SICAD/EMCAD	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE (A)	-
						116.59.3. Manutenção do Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA) (n.º de relatórios novos criados)	Resultado	n.a	n.a	6	4	4	4	1	6	7%	Plataforma do Micro Strategy e Informação	EMSI	AO	-	UII's, SICAD/DPI	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE	3.5; 4.3
						116.59.4. Elaboração de Caderno de Encargos para a desmaterialização de processos no SIM, correspondente à atividade 4.2 do Projeto SICAD + (ações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	1	0	1	7%	Caderno de Encargos	EMSI	AO	-		*Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE.	
						116.59.5. Elaboração de Caderno de Encargos para a desmaterialização de processos no SGIP, correspondente à atividade 4.4 do Projeto SICAD + (ações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	1	0	1	8%	Caderno de Encargos	EMSI	AO	-		*Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE.	
						116.60.1. Verificação da conformidade da acessibilidade dos sites institucionais (n.º ações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	3	1	5	8%	Informação/ Proposta	EMSI	AO		MS; SICAD	*Orientações enviadas pelo MS Contribui para o Indicador 44, do OE11 do PE/PA	1.8



Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciais por Op.	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (OA)	Valor Prévio 2015 (OA)	Valor Prévio 2016 (OA)	Valor Prévio 2017 (OA)	Valor Prévio 2018 (OA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (OA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6, 7, 11	OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades		Eficiência	5	61. Implementação de um Sistema de Informação de Apoio a Gestão Estratégica (Balanced Scorecard)	I16.61.1. Implementação de um Sistema de Informação de Apoio a Gestão Estratégica (Balanced Scorecard) (em meses)	Resultado	n.a	n.a	0	0	0	8	1	6	8%	Plataforma BSC - Quidgest	EMSI / DPI	AO	DPI		Contribui para o Indicador 29 do OE7, do PE	4.3
5, 6, 7, 11			Eficiência	5	62. Implementação da Medida 134 Simplex+ Informação clínica integrada nos CAD e, da medida Simplex - Referência eletrónica na Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD	I16.62.1. Manutenção da rede de referência no Sistema de Informação Multidisciplinar - SIM (nº horas)	Resultado	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	8	2	5	8%	Sistema SClinico e SIM	EMSI / DPI	AO	SPMS, EPE, SICAD/ DPI		Contribui para o Indicador 29 do OE7 e Indicador 45 do OE11, do PE/PA	3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.9; 4.1
			Eficiência	5		I16.62.2. Manutenção da plataforma de gestão de contratos de convenção (nº de entradas em produção com alterações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	1		1	0	1	8%	Plataforma de gestão de contratos de convenção (PGC)	EMSI / DIT	AO	DPI	-	Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE/PA	4.1
			Eficiência	5		I16.62.3. Manutenção da plataforma de gestão de Entidades Convencionadas (nº de entradas em produção com alterações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	2	6	6	1	4	8%	Plataforma de gestão de Entidades Convencionadas (PGEC)	EMSI / DIT	AO	DPI	MS	Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE/PA	4.1



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades		5	63. Implementação de soluções que permitam a desmaterialização (gestão documental, fax to mail, SIPAFS, adaptação do atuais sistemas informação em exploração)	116.63.2. Desmaterialização (gestão documental, fax to mail, etc) (nº ações)	Resultado	n.a	n.a	n.a	0	n.a	1	0	1	8%	Informação/Proposta	EMSI	AO	-	DGR/Direção	***** Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE/PA	4.3
						116.63.3. Proposta da atualização da plataforma SIPAFS no âmbito dos concursos do PORT (em meses)	Realização	n.a	n.a	n.a	9	n.a	10	1	8	8%	Proposta	EMSI / Dpi	AO	-	SIPAFS	Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE/PA	4.3

## 8.6. Equipe Multidisciplinar para a Coordenação<sup>18</sup> na Área da Dissuasão (EMCAD)

À Equipe Multidisciplinar para a Coordenação na Área da Dissuasão compete o exercício das seguintes competências, definidas nas alíneas a) a i) do Despacho n.º 1733/17 de 23 de fevereiro:

- a) Coordenar as atividades desenvolvidas pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, mediante a criação de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação;
- b) Implementar uma metodologia de intervenção baseada no conhecimento técnico-científico, que potencie as competências das equipas técnicas das CDT e harmonize práticas e procedimentos entre as CDT, contribuindo para uma efetiva dissuasão dos comportamentos aditivos e dependências;
- c) Apoiar o funcionamento das CDT no desenvolvimento das suas atribuições definidas pelo Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de abril;
- d) Elaborar orientações tendo em vista a harmonização técnico-normativa da intervenção em Dissuasão e das práticas e procedimentos inerentes à atividade das CDT;
- e) Dinamizar e orientar a articulação institucional interna ou externa ao SICAD, na área da Dissuasão;
- f) Gerir o Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP) dos processos de contraordenação por consumo de drogas, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;
- g) Prestar apoio ao Coordenador Nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, no âmbito da Subcomissão da Dissuasão: elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- h) Apoiar a Direção e representar o SICAD em matéria de dissuasão;
- i) O exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

### 8.6.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

A EMCAD, enquanto unidade orgânica do SICAD responsável pela coordenação da área da Dissuasão, tem previsto para 2019 a concretização de 27 ações diretamente relacionadas com a intervenção em Dissuasão.

As duas iniciativas macro decorrentes do plano estratégico do SICAD para o triénio 2017-2019 - Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT (13 ações) e Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão (12 ações) - são desdobradas em 25 indicadores de ação, aos quais se juntam mais dois, decorrentes de outras unidades orgânicas do SICAD (Direção de Relações Internacionais e Assessoria ao Coordenador Nacional). Estas últimas ações estão estritamente relacionados com o contributo da EMCAD para o cumprimento dos compromissos internacionais (REITOX) por um lado, e por outro, com as obrigações perante o Coordenador Nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, com o acompanhamento do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020.

Objetivo Operacional 17. Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT

<sup>18</sup> Cf. Despacho n.º 1733/2017, de 23 de fevereiro

No âmbito das suas principais atribuições - coordenar e apoiar o funcionamento das CDT - a EMCAD assegurará a manutenção do sistema de monitorização semestral das ações desenvolvidas pelas CDT e a avaliação da intervenção em dissuasão, através do acompanhamento das atividades diretamente relacionadas com a operacionalização da Lei 30/2000, de 29 de novembro.

Será mantida a aposta na harmonização das práticas e procedimentos entre CDT, como garante da equidade nacional da resposta dissuasora, traduzível na emissão de orientações de procedimentos dirigidas às comissões. A este nível prevê-se ainda a atualização das Linhas de Orientações para os Procedimentos Administrativos em Dissuasão (LOPAD), elaboradas e disseminadas em 2018.

Cumprindo com o seu desígnio, a EMCAD continuará a desenvolver esforços no sentido de assegurar o apoio à atividade das CDT. Destaca-se neste âmbito, entre outras responsabilidades, o apoio em *helpdesk* ao utilizador da base de dados SGIP (Sistema de Gestão e Informação Processual), dando suporte à resolução de problemas relacionados com a utilização e gestão desta ferramenta. O acompanhamento e monitorização do SGIP será efetuado por meio do apoio, mas sobretudo da orientação e harmonização de conceitos na sua utilização. Está previsto para 2019 a realização de ações de formação neste âmbito e a prossecução dos trabalhos com a produção de manuais de utilização da base de dados.

A otimização da qualidade dos dados e da eficiência no processamento da informação em Dissuasão serão asseguradas por um lado, pela monitorização de indicadores-chave tendo em vista uma melhor eficiência no preenchimento dos dados para reporte das intervenções, e por outro, pela uniformização de procedimentos na utilização do SGIP através da disseminação de orientações.

Ainda no âmbito do SGIP e em articulação direta com a EMSI, estão previstas reformulações à base de dados e a maximização das suas potencialidades, mediante o aumento do número de outputs a extrair do sistema.

Ao nível da promoção e divulgação da atividade e intervenção em Dissuasão, a EMCAD, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçará as ações de divulgação da Lei 30/2000, dando a conhecer o papel e missão das estruturas que a operacionalizam e simultaneamente, promovendo o Modelo de Intervenção em Dissuasão (MID).

#### Objetivo Operacional 18. Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão

A promoção do Modelo de intervenção em Dissuasão constituirá em 2019 o exercício mais desafiante entre as competências atribuídas à EMCAD. Serão lançadas 12 ações que permitirão potenciar a intervenção em termos de qualidade e eficácia, 5 das quais correspondendo a iniciativas inteiramente novas.

Prevê-se a continuidade do trabalho de Monitorização e Avaliação do Modelo de Intervenção em Dissuasão, (indicador de execução QUAR) enquanto expressão do trabalho desenvolvido pelas CDT. Em 2018 a consolidação desta metodologia de intervenção atingiu níveis de alta eficiência, traduzíveis na aplicação do protocolo das LOID (Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão) a 98% dos indiciados com processo instaurado no ano.

Em 2019, manter-se-á o incentivo ao desenvolvimento de boas práticas na implementação do modelo de intervenção, estimulando-se a partilha de experiências entre as CDT, enquanto fator de enriquecimento e fortalecimento da abordagem dissuasora. Apostando na promoção da qualidade das intervenções, a EMCAD

continuará a prestar orientação às equipas, supervisionando *"in loco"* as intervenções tendo em vista a harmonização das práticas.

Na sequência da iniciativa implementada no ano anterior, designadamente a organização e dinamização de grupos de reflexão, intervenção e partilha de experiências entre os elementos das equipas técnicas das CDT, a EMCAD dará continuidade à dinamização destes grupos de trabalho, por forma a alinhar metodologias/procedimentos e estimular a reflexão conjunta sobre a qualidade da abordagem que é dirigida ao cidadão/indiciado.

Perante o desafio estratégico de implementar metodologias suportadas em conhecimento técnico-científico na área dos CAD e que potencie a competências das equipas, será criado um grupo de trabalho com o propósito de elaborar orientações técnicas para um tipo de intervenção específica, desenvolvida pelas CDT e veiculada pelas LOID: a Intervenção Breve em Dissuasão (IBD). Ainda ao nível da aposta no desenvolvimento de medidas que robusteçam a intervenção técnica das CDT e por conseguinte, que aumentem os níveis de qualidade do desempenho na aplicação da Lei da Descriminalização, a EMCAD irá desenvolver um estudo sobre a eficácia da intervenção das CDT, baseado na atividade desenvolvida nos últimos anos e serão apresentados resultados do estudo piloto sobre as Intervenções Breves e da aplicação do ASSIST nas CDT, iniciado em 2018.

Para 2019 está prevista a conclusão do ciclo avaliativo (indiciado, CDT, EMCAD e Stakeholders) assente numa metodologia inspirada no modelo de avaliação 360 graus, com a auscultação dos principais stakeholders estratégicos em Dissuasão. Manter-se-á a monitorização do trabalho de articulação com os parceiros, traduzível no estabelecimento de protocolos/acordos e no desenvolvimento de ações de articulação, contribuindo ambos para a dinamização e reforço da rede de articulação já existente.

A aposta na implementação de novos circuitos de comunicação na articulação com os principais parceiros em dissuasão teve início em 2018, com o estabelecimento de um circuito privilegiado de ação com o Instituto Português do Desporto e Juventude (Programa *"Cuida-te"*) e manter-se-á em 2019, com a previsão do estabelecimento de novas alianças e a monitorização das já existentes.

Finalmente, o compromisso assumido na prestação de apoio ao Coordenador Nacional, no âmbito da Subcomissão da Dissuasão, no qual a EMCAD assegurará o acompanhamento da execução do Plano de Ação Horizonte 2020, e colaborará com o previsto procedimento de avaliação externa do plano, sem descurar as suas obrigações com a elaboração do Relatório Anual 2018 da Subcomissão Dissuasão.



## 8.6.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op.	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019(O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	11.46.18. Produção de suporte informativo na área da dissuasão para o workbook Enquadramento Legal (nº de workbooks enviados à DRI)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	1	1 (2018)	1	0	2	1%	Workbook Legal Framework	DRI EMCAD	AO	-	-	-	-
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	64. Planeamento, monitorização e avaliação da atividade e funcionamento das CDT	117.64.1. Planear a intervenção das CDT enquanto unidades promotoras da redução dos comportamentos aditivos e das dependências (nº de documentos produzidos/nº de ações)	Resultado	2	1	2	2	1 (2018)	1	0	2	4%	Planificação das atividades /Reunião Geral CDT	EMCAD	AO	-	-	-	1.5, 4.3

# Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019(O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MIS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	64. Planeamento, monitorização e avaliação da atividade e funcionamento das CDT	117 64.2. Manutenção de um sistema de monitorização semestral da atividade das CDT (Relatórios de monitorização 1º Semestre)	Resultado	1	1	1	1	1 (2018)	1	0	2	4%	Relatório de Monitorização da	EMCAD	AO	-	-	-	1.3, 4.3
						117 64.3. Avaliação da intervenção em Dissuensão, funcionamento e atividade das CDT (nº relatórios de atividade divulgados)	Resultado	1	1	1	1	2 (2018)	2	1	4	10%	SICAD 2019 - Relatório de	EMCAD	AO	-	CDT	Contribui para o I21 e I22 do PE	3.9, 4.3
					65. Sistematização e harmonização de práticas e procedimentos entre CDT	117 65.1. Harmonização do funcionamento e atividade das CDT tendo em vista a equidade das respostas (nº de orientações de procedimento disseminadas)	Resultado	n.d	n.d	n.d.	4	5 (2018)	4	1	6	20%	Orientações de Procedimento	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I42 do PE	1.2, 3.2
						117 65.2. Atualização da informação relativa às Linhas de Orientações para os Procedimentos Administrativos em Dissuensão, como suporte à atividade das CDT (nº de documentos disseminados)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1 (2018)	1	0	2	1%	Atualização - Linhas de Orientações para os	EMCAD	AO	-	CDT	Contribui para o I42 do PE	1.2, 3.2

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (OA)	Valor Prévio 2015 (OA)	Valor Prévio 2016 (GA)	Valor Prévio 2017 (GA)	Valor Prévio 2018 (OA)	Meta 2019(O)	Tolerância (GA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4		66. Apoio ao funcionamento das CDT no desenvolvimento das suas atribuições	Resultado	100 %	100 %	100 %	99%	100 % (2018)	95%	4%	100%	15%	Percentagem de respostas dadas – base	EMCAD	AO	-	-	***	3,9, 4,3
							Resultado	n.a.	2	1	2	6 (2018)	4	1	6	10%	Atções de divulgação	EMCAD	AO	-	-	-	1,6
						67. Acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP)	Resultado	n.a.	n.a.	4	2	6 (2018)	5	1	7	10%	Orientações disseminadas	EMCAD	AO	-	-	-	4,3
							Resultado	100 %	100 %	100 %	100 %	98% (2018)	95%	4%	100%	5%	Informação de	EMCAD	AO	-	-	-	-



Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019(O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)	
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência		67. Acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP)	I17.67.3. Uniformização de procedimentos na utilização da base dados SGIP (nº de manuais de utilização)	Realização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1 (2018)	1	0	2	2%	Manual de Utilização SGIP	EMCAD EMSI	AO	-	-	-		
							Resultado	n.a.	n.a.	2	n.a.	1 (2018)	2	1	4	15%	Relatório SGIP	EMCAD	AO	-	-	EMSI	Contribui para o I33 do PE	
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	67. Acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP)	I17.67.5. Reformulação e aperfeiçoamento da base de dados SGIP (nº de reformulações estruturais efetuadas)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2 (2018)	1	0	2	2%	Reformulação SGIP: Intervenção técnica	EMCAD	AO	-	-	EMSI	***	
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2 (2018)	1	0	2	2%	Relatórios de pesquisas;	EMCAD	AO	-	-	EMSI	***	



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (OA)	Valor Prévio 2015 (OA)	Valor Prévio 2016 (OA)	Valor Prévio 2017 (OA)	Valor Prévio 2018 (OA)	Meta 2019(O)	Tolerância (OA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no organismo (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contribui Para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11	OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	68. Promoção da qualidade das intervenções em dissuasão no âmbito da operacionalização da Lei 30/2000	Eficiência	4		118.68.1. Monitorização e avaliação do modelo de Intervenção em Dissuasão (nº de relatórios de avaliação divulgados)- QUAR	Resultado	n.a.	n.a.	1	1	1 (2018)	2	1	4	20%	Monitorização do Modelo de Intervenção	EMCAD	AO	-	-	QUAR Contribui para o I9 do PE	1.3, 3.9
						118.68.2. Identificação de boas práticas na implementação do modelo de intervenção em dissuasão (n.º de documentos)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	1	2 (2018)	1	0	2	10%	Boas Práticas na Intervenção em	EMCAD	AO	-	CDT	*** Contribui para o I40 do PE	1.3, 1.10
						118.68.3. Orientação e supervisão da intervenção em dissuasão com vista à harmonização das práticas (nº de reuniões de supervisão às CDT)	Realização	n.a.	4	3	n.a.	3 (2018)	3	1	5	5%	Sessões de Orientação e Supervisão às CDT	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I42 do PE	1.2, 3.2, 4.3
2, 4, 7, 10, 11	OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	68. Promoção da qualidade das intervenções em dissuasão no âmbito da operacionalização da Lei 30/2000	Eficiência	4		118.68.4. Criação de grupos de reflexão, intervenção e partilha de experiências (nº de sessões)	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2 (2018)	2	1	4	5%	Sessões de Reflexão e	EMCAD	AO	-	CDT	Contribui para o I42 do PE	3.7

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Op	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (OA)	Valor Prévio 2015 (OA)	Valor Prévio 2016 (OA)	Valor Prévio 2017 (OA)	Valor Prévio 2018 (OA)	Meta 2019(O)	Tolerância (OA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	Eficiência	4	70. Dinamização e reforço da articulação com os SH na área da Dissuasão	69 Metodologias de intervenção baseadas em conhecimento técnico científico que potencie as competências das equipas.	Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	10%	Grupo trabalho/documentos	EMCAD	AO	-	CDT	Contribui para o I42 do PE	1.3
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	10%	Documento	EMCAD/C DT	AO	-	CDT	Contribui para o I8 do PE	3.9
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	10%	Relatório	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I8 do PE	3.9
							Resultado	145	68	44	11	17 (2018)	10	5	16	5%	Protocolos e Acordos estabelecidos em 2019	EMCAD/C DT	AO	-	-	*** Contribui para o I21 do PE	1.7

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) Inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019(O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11							Resultado	414	526	494	234	350 (2018)	200	50	300	5%	Agões de articulação com os	EMCAD/C DT	AO	-	-	*** Contribui para o I23 do PE	1.7
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1 (2018)	5	2	8	10%	Novos circuitos de articulação com os	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I21 do PE	1.7.1.2
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	5%	Relatório de Monitorização	EMCAD	AO	-	-	* Contribui para o I23 do PE	1.7.1.2
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	5%	Relatório de Avaliação	EMCAD	AO	-	-	* CDT	1.7.1.2
							Resultado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Plano de Atividades 2019

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019(O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso (O)	Fonte de Verificação	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MIS(O)
3, 4		OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DMII)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	120.75.4. Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2020 pela Subcomissão da Dissuasão (n.º de relatórios)	Resultado	1	1	1	1	1	1	0	2	12%	Relatório Anual PARCAD 2018 Subcomissão Dissuasão	EMCAD	AO				

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2019, a meta é inferior ao valor histórico de 2018





## 8.7. Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN)

De entre as atribuições do SICAD, a alínea a) do n.º 1 do art.º 2º determina a de *“apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação”*.

Sendo o Diretor-Geral do SICAD, por inerência, o Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, compete à Assessoria do Coordenador Nacional apoiar o Coordenador Nacional e Diretor-Geral no desempenho das funções que lhe estão atribuídas pelos artigos 7º a 10º do Decreto-Lei n.º 1/2003, de 6 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 40/2010, de 28 de Abril, designadamente no que respeita ao dispositivo da coordenação interministerial, bem como pela alínea a) do n.º 2 do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro.

Essas funções incluem a presidência da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, da Subcomissão de Acompanhamento e Avaliação e a coordenação das Subcomissões, dispositivo integrado, respetivamente, pelos representantes dos Ministros representados no Conselho Interministerial, e pelos organismos com competência na área da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool.

Junto do SICAD funciona ainda o Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, integrado por representantes de órgãos de soberania e por representantes da sociedade civil, cuja presidência, atribuída ao Primeiro-Ministro (com competência delegada no membro do Governo responsável pela coordenação das políticas relacionadas com a droga, as toxicodependências e o uso nocivo do álcool) é geralmente assegurada pelo Coordenador Nacional.

Todo o relacionamento com os representantes destes órgãos colegiais é assegurado pelo SICAD.

Uma vez que o “membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação” exerce funções supletivas “em tudo o que não esteja especialmente cometido ao Conselho Interministerial” o SICAD tem especiais responsabilidades no desempenho de indicações expressas pela Tutela relacionadas com a conceção, execução e coordenação interministerial da política nacional em matéria de Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.

### 8.7.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 1. Desenvolver LO Técnicas e normativas para a intervenção em CAD

No âmbito do OOp1,, a qual se inscreve também na Iniciativa n.º 1 deste Objetivo operacional, e em cumprimento dos compromissos assumidos pelo SICAD no Plano Estratégico da Comissão de Saúde do Instituto Português da Qualidade, para o triénio 2018-2020, a Assessoria, no papel de interlocutor do SICAD para essa articulação, garante a coordenação do Grupo de Trabalho 4 da referida Comissão, promovendo a nomeação dos seus elementos e o desenvolvimento da atividade prevista.

#### Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DPI)

No âmbito do OOp 11 a Assessoria colabora no cumprimento das obrigações do SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação Sobre Toxicodependências (REITOX). Este trabalho é realizado em articulação com a DRI

#### Objetivo Operacional 20. Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação

No âmbito do Objetivo Operacional 20, compete ao SICAD, através da Assessoria do Coordenador Nacional assegurar o acompanhamento e avaliação do PNRCAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação.

Em 2019 assegurar a o desenvolvimento de rede colaborativas de modo a garantir a participação da sociedade civil e do representante da comissão técnica no acompanhamento e avaliação do PNRCAD 2013 – 2020 e do Plano de Ação Horizonte 2022 no âmbito do conselho nacional

Em 2019 à realçar o desenvolvimento de todos o procedimento atinentes à avaliação externa do PNRCAD 2013 - 2020

## 8.7.2. FICHA DE ATIVIDADES 2019

## - Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciais por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (o)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 9, 10, 12, 13		OOp1- Desenvolver LO Técnicas e normativas para a intervenção em CAD	Qualidade		1. Definição/atualização das Normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte a intervenção em CAD	11.1.4a. Constituição do grupo de trabalho G14 da CS/09 do IPQ com nomeação dos seus representantes (em meses)	realização	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	4	0	3	18%	Documento da constituição do Grupo	ACN					
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	11.1.4b. Realização memorando da evolução da atividade do grupo (documento)	realização	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1	0	2	2%	Memorando	ACN					
						11.1.46.19. Produção de suporte no domínio da política nacional para o workbook "Política da droga" (nº de workbooks enviados à DRI/nº de workbooks * 100)	Resultado					NA	100%	0%	100%	1%	Workbook Legal Framework	ACN					



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2019)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Cop	Iniciativas (inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2019	Tipo de Indicador (O)	Valor Prévio 2014 (QA)	Valor Prévio 2015 (QA)	Valor Prévio 2016 (QA)	Valor Prévio 2017 (QA)	Valor Prévio 2018 (QA)	Meta 2019 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Peso % (O)	Fonte de Verificação (o)	Responsáveis pela execução	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos	Eficácia	2	74. Promoção da articulação interministerial e da sociedade civil	120.74.1. Promover a participação da sociedade civil, no âmbito do Conselho Nacional, no acompanhamento e na avaliação do PNRCAD 2013-2020 e do Plano de Ação Horizonte 2020, e na elaboração do próximo Plano Nacional (n.º reuniões)	Resultado	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1	0	2	12%	Registo de presenças	ACN			Subcomissões da CTCIPDTUNA		
					74. Promoção da articulação interministerial e da sociedade civil	120.74.1a Promover a participação da comissão técnica do Conselho Interministerial no acompanhamento e na avaliação do PNRCAD 2013-2020 e do Plano de Ação Horizonte 2020 e na elaboração do próximo Plano Nacional (n.º reuniões)		n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1	0	2	12%	Registo de presenças	ACN					
3, 4	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos	Eficácia		75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	120.75.4a. Elaboração do documento das especificações técnicas dos termos de referência para o concurso do processo de avaliação externa do PNRCAD 2013 2020 (meses)	Realização	NA	NA	NA	NA	NA	7	1	5	16 %	Despacho c/ aprovação superior	ACN					
					75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	120.75.4b. Assegurar o acompanhamento do processo de avaliação do PNRCAD 2013 2020 (relatório de acompanhamento)	Realização	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	12 %	Despacho c/ aprovação superior	ACN					






## 9. QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2019

Os objetivos estratégicos definidos no PE 2017-2019 são transversais aos planos anuais, tendo a Direção do SICAD optado por destacar em QUAR aqueles que se revestem de maior pertinência e acuidade para 2017.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) – SIADAP 1 – Ministério da Saúde



GeADAP  
SISTEMA DE GESTÃO DE AVALIAÇÃO DE RISCO  
E DE AVALIAÇÃO DE RISCO



SICAD  
SISTEMA DE GESTÃO DE AVALIAÇÃO DE RISCO  
E DE AVALIAÇÃO DE RISCO

ANO: 2019

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

MISSÃO DO ORGANISMO O SICAD tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos, a diminuição das dependências.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE 1 Reforçar a partilha e transmissão da Informação e do conhecimento
- OE 2 Potenciar a qualidade das intervenções
- OE 3 Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação
- OE 4 Potenciar a articulação e cooperação entre os stakeholders (SH) estratégicos
- OE 5 Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira
- OE 6 Estabelecer as medidas de colaboração com o Plano Nacional de Saúde
- OE 7 Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da Informação
- OE 8 Desenvolver linhas de investigação prioritárias
- OE 9 Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas
- OE 10 Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção
- OE 11 Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica
- OE 12 Qualificar os recursos humanos
- OE 13 Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores

TENDÊNCIA

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
OE 1 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	17	24	18	18	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 2 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 3 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 4 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 5 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 6 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 7 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 8 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 9 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 10 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 11 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 12 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OE 13 - Presença de intervenções e intervenções no âmbito da FUM (nº)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15





# Plano de Atividades 2019

RECURSOS HUMANOS - 2019						
DESIGNAÇÃO	EFFECTIVOS (Planejados) 1-1-2019	EFFECTIVOS (Realizados) 31-12-2018	PONTUAÇÃO	PP PLANEJADOS PONTUAÇÃO	PP REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	2		20	0	0	0,00
Dirigentes - Direção Intermédia (1º e 2º) e Chefes de Equipa	10		16	160	0	-160,00
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	89		12	1068	0	-1068,00
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	2		10	20	0	-20,00
Técnicos de Informática	6		10	60	0	-60,00
Assistentes Técnicas	49		8	392	0	-392,00
Assistentes Operacionais	2		5	10	0	-10,00
Outros (exemplos)						
Médicos	1		12	12	0	-12,00
Enfermeiros	4		12	48	0	-48,00
Administradores Hospitalares			0	0	0	0,00
Técnicos Superiores de Saúde			0	0	0	0,00
Inspectores			0	0	0	0,00
Investigadores			0	0	0	0,00
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica			0	0	0	0,00
Membros da CDT	32		18	512	0	-512,00
Encargados Pessoal Auxiliar	1		5	5	0	-5,00
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>0</b>		<b>2.287</b>	<b>0</b>	<b>-2.287</b>

Effectivos no Organismo	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31-12-2018
Nº de efetivos a exercer funções	181	171	169	167	159	165

RECURSOS FINANCEIROS - 2019 (Euros)						
DESIGNAÇÃO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	ORGANISMO RECEITA 2018
Orçamento de Fundamento	12 410 814,00 €	12 562 546,00 €	11 620 418,00 €	11 979 816,00 €	11 445 653,00 €	15 008 220,00 €
Despesas com Pessoal	5 336 267,00 €	5 335 804,00 €	5 051 360,00 €	5 029 736,00 €	4 882 715,00 €	5 481 267,00 €
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	1 796 333,00 €	1 897 027,00 €	1 980 028,00 €	2 049 178,00 €	2 082 448,00 €	4 044 983,00 €
Outras Despesas Correntes e de Capital	135 985,00 €	123 722,00 €	1 152 791,00 €	287 129,00 €	914 858,00 €	1 247 221,00 €
Transferências Correntes-Projetos	5 278 084,00 €	5 349 915,00 €	4 589 030,00 €	4 800 902,00 €	4 500 490,00 €	6 380 000,00 €
Outros Valores						
Reserva						27 987,00 €
<b>TOTAL (OF+PROJAC+Outros)</b>	<b>22 546 699,00 €</b>	<b>22 676 208,00 €</b>	<b>22 772 206,00 €</b>	<b>22 346 945,00 €</b>	<b>22 369 511,00 €</b>	<b>27 161 448,00 €</b>

ÍNDICE		FÓRTE DE VERIFICAÇÃO	
11.1.2	Proposta de Documento organizador da definição do Modelo Integrado de Intervenção no CAD (m)	Documento final com deferimento superior	
12.7.1	Processos financeiros e administrativos no âmbito da PGR (m)	Contratos de verificação de fundamentos / pareceres	
12.8.1	Proposta de revisão da diploma legal em vigor sobre as intervenções em HMRG (m)	Documento final com deferimento superior	
14.25.1	Relatório Anual sobre a Situação da PGR em matéria de Direitos e Tercio-dependência - 2018 (m)	Página da Internet do SICAD	
14.25.2	Relatório Anual sobre a Situação da PGR em matéria de Acesso - 2018 (m)	Página da Internet do SICAD	
14.25.3	Relatório Anual sobre a Situação da PGR em matéria de Intervenção (m)	Página da Internet do SICAD	
17.25.1	Plano de Intervenção em CAD (m)	Documentos técnicos parâmetros	
19.25.1	Análise e desenvolvimento de um Modelo de intervenção para o Regulamento Geral da Proteção de Dados para os Sistemas SMI e SGP (m)	Sistema de Informação Multidisciplinar - SICAD	
19.41.1	Resposta de Itálio no âmbito da avaliação epidemiológica (EPAC) (SCAD) (m)	Operacionalização aplicada - SICAD	
11.52.1	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (PP) de trabalhadores que frequentaram ações de formação (PP) local de trabalhadores (LSD)	Mapa de registo de informação	
11.54.1	Pagamento em atraso há mais de 90 dias (t)	Divisão Geral de Orçamento - Página da Internet	
19.68.1	Monitorização e avaliação das intervenções em Duração (m) (relatório de avaliação de qualidade)	Relatório - Página da Internet do SICAD	
12.25.1	% de trabalhadores com processamento da verificação remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de devolução de desenvolvimento (M) de colaboradores com notificação no mês seguinte (M) de colaboradores com verificação até 1 dia em referência (M). No final do ano em análise: (M) de colaboradores com notificação no mês seguinte (M) de colaboradores com verificação no mês seguinte (M)	Divisão Geral de Orçamento - Página da Internet	
25.78.1	% de parâmetros de qualidade com desempenho adequado (m) (relatório de avaliação de qualidade)	Documento final com deferimento superior	

## QUAR 2019: OBJETIVOS RELEVANTES

Peso dos Objetivos relevantes	Peso na avaliação final	Ponderação objetivos
<b>10% EFICÁCIA</b>		
5,0%	50%	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos (OE 2, OE4 em PE) - <b>R</b>
5,0%	50%	OOp.7 – Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento (OE1, OE4, OE5, OE6, OE8, OE10, OE12, OE13 em PE)
<b>50% EFICIÊNCIA</b>		
7,5%	15%	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas (OE5, OE6 em PE) - <b>R</b>
7,5%	15%	OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão (OE2, OE4, OE7, OE10, OE11 em PE) - <b>R</b>
30,0%	60%	OOp. 22 – Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do artigo.º16 da LOE (OE12 em PE) - <b>R</b>
5,0%	10%	OOp.23 – Promover medidas no âmbito da gestão dos Trabalhadores (OE12 em PE)
<b>40% QUALIDADE</b>		
8,0%	20%	OOp 1 - Desenvolver LO técnicas e normativas para a intervenção em CAD (OE2 OE 10 em PE) - <b>R</b>
20,0%	50%	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD (OE1, OE3 em PE) - <b>R</b>
4,0%	10%	OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais (OE1, OE3, OE 11 em PE)
4,0%	10%	OOp 10 - Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais
4,0%	10%	OOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH (OE em PE)

## 10. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em paralelo com a execução do Plano de Atividades e em conformidade com o preconizado no âmbito do SIADAP 1, realizar-se-á:

- A monitorização semestral do QUAR, que permitirá acompanhar o grau de concretização dos objetivos estratégicos. Serão desenvolvidos instrumentos que permitirão a recolha e tratamento da informação necessária, realizadas reuniões de acompanhamento e elaborado um relatório onde conste a análise dos resultados, dos desvios, e caso se justifique, a identificação de alterações a introduzir.
- A apresentação do Relatório Anual de Atividades, onde o grau de concretização das ações previstas e o nível de alcance dos objetivos definidos serão apresentados, com as respetivas descrições e fundamentos para eventuais desvios identificados. O modelo de monitorização do Plano Estratégico e do Plano de Atividades já empreendido nos anos anteriores será objeto de aperfeiçoamento.



## 11. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 11.1. RECURSOS HUMANOS

O SICAD tem o mapa de pessoal aprovado pela tutela com 119 postos de trabalho, dos quais 106 correspondentes a trabalhadores, 10 a dirigentes e 3 a chefes de equipas multidisciplinares. Não obstante, o SICAD prevê em 2019 contar com 102 profissionais para desenvolver as suas atribuições, dos quais 90 correspondem a trabalhadores, 10 a dirigentes e 2 a chefes de equipa multidisciplinar, conforme distribuição apresentada no mapa seguinte:

Caracterização dos Efetivos do SICAD por Unidade Orgânica - SICAD	N
Direção	2
Secretariado*	3
Assessoria**	5
Motoristas	1
Departamento de Planeamento e Intervenção***	31
Departamento de Monitorização e Informação****	27
Divisão de Gestão de Recursos*****	19
Divisão de Relações Internacionais	6
EMAD	4
EMSI	8
<b>TOTAIS</b>	<b>106</b>

\*1 Trabalhador encontra-se em comissão de serviço noutro Organismo.

\*\* 1 Trabalhador encontra-se em mobilidade interna noutro Organismo.

\*\*\* 3 Trabalhadores encontram-se em mobilidade interna, 1 trabalhador em cedência de interesse público e 2 trabalhadores em comissão de serviço noutros Organismos.

\*\*\*\* 3 Trabalhadores encontram-se em comissão de serviço noutros Organismos.

\*\*\*\*\* 2 Trabalhadores encontram-se em comissão de serviço noutros Organismos.

**Tabela 6 - Caracterização dos efetivos do SICAD por Unidade Orgânica para 2019**

Cumpra ainda salientar que, nos termos da alínea l) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro, o SICAD é responsável por garantir o funcionamento das CDT (tal como determina o n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril, inicialmente em relação ao Instituto Português da Droga e da Toxicodependência, ao qual sucedeu o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. e desde 2013, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências).

O mapa de pessoal aprovado para aquelas Comissões contempla 122 postos de trabalho, correspondentes a 68 trabalhadores e 54 membros das Comissões (Presidente e Vogais nomeados pela Tutela).

Na presente data, as CDT contam apenas com 92 profissionais para desenvolver as suas atribuições, correspondendo 60 trabalhadores e 32 membros das CDT, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Caracterização dos Efetivos por CDT	N
CDT Aveiro	6
CDT Beja	6
CDT Braga	6
CDT Bragança	1
CDT Castelo Branco	3
CDT Coimbra	4
CDT Évora	4
CDT Faro	8
CDT Guarda	3
CDT Leiria	5
CDT Lisboa*	10
CDT Portalegre	5
CDT Porto	10
CDT Santarém*	5
CDT Setúbal	6
CDT Viana do Castelo	2
CDT Vila Real	4
CDT Viseu	4
<b>TOTAIS</b>	<b>92</b>

\*1 Trabalhador em licença sem vencimento.

\*\* 1Trabalhador em licença sem vencimento.

**Tabela 7 - Número de efetivos por CDT em 2019**

Pela análise dos recursos humanos previstos como necessários nos mapas de pessoal do SICAD e das CDT no âmbito das suas atribuições, constata-se que a ocupação atual dos postos de trabalho fica aquém do necessário, naturalmente por questões que se prendem com o orçamento disponível, conjugado com um esforço de redução de despesa na conjuntura económico-financeira vigente.

RECURSOS HUMANOS - 2018	N
Caracterização dos Efetivos do SICAD por Unidade Orgânica	106
Caracterização dos Efetivos por CDT	92
<b>TOTAL</b>	<b>198</b>

**Tabela 8 – nº recursos humanos**

## 11.2. FORMAÇÃO

A formação profissional constitui-se, para o SICAD, como um instrumento estratégico de modernização e transformação, visando assegurar a qualificação e a melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT e não apenas como cumprimento do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, que a determina como um dever do empregador público.

Neste sentido, o SICAD promove, junto dos seus trabalhadores, a formação profissional decorrente de um diagnóstico e avaliação anual das necessidades dos trabalhadores, visando “promover a melhor articulação entre os objetivos, o ciclo e os resultados da avaliação de desempenho dos serviços e dos trabalhadores públicos e a

resposta que se exige do sistema de formação profissional para a melhoria global da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos”, conforme estabelece o citado Decreto-Lei.

Por outro lado, a formação profissional inscrita no Plano de Formação em CAD, fundamentalmente dirigida a profissionais da área, estudantes, jornalistas, etc., e que visa manter e melhorar a eficácia das intervenções e dos serviços prestados, no âmbito das dependências com e sem substâncias, é também fomentada junto dos trabalhadores do SICAD e das CDT.

Em 2019, no âmbito do Plano de Formação do SICAD e CDT 2018/2019, pretende-se que os trabalhadores frequentem, pelo menos, uma ação de formação, almejando-se desenvolver 72 ações de formação.

No final do ano será elaborado o Relatório Anual de Formação (RAF), que, após aprovado, será remetido ao INA, entidade que assegura a coordenação da formação profissional na Administração Pública e divulgado na plataforma digital do SICAD.

### 11.3. RECURSOS FINANCEIROS

A concretização do presente Plano de Atividades pressupõe a afetação e disponibilização de adequados recursos financeiros.

#### Receita

O mapa seguinte apresenta o orçamento para 2019, constante da proposta de orçamento, enviada à Tutela e DGO.

Orçamento	€	%
Subsídio de Exploração - OE	8.796.260 €	51%
<b>Subtotal</b>	<b>8.796.260 €</b>	<b>51%</b>
<b>Receita Própria</b>		
Jogos Sociais	6.680.000 €	39%
Outras Receitas	1.119.845 €	7%
Projetos Comunitários	585.343 €	3%
<b>SubTotal</b>	<b>8.385.188 €</b>	<b>49%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.181.448 €</b>	<b>100%</b>

**Tabela 9 - Orçamento Inicial para o ano 2019**

A proposta de orçamento estima-se no montante de 17.181.448€, sendo que 51% deste valor é componente de OE, 39% de receitas próprias provenientes dos Jogos Sociais.<sup>19</sup>, 7% relativo a valores de tribunais sob a forma de recompensas, objetos, direitos ou vantagem.<sup>20</sup> e ainda os valores de coimas.<sup>21</sup> e 3% relativo a projetos comunitários. A receita dos Jogos Sociais pretende fazer face aos encargos com a atribuição de subsídios a IPSS que, no âmbito do PORI, intervêm em múltiplos domínios de CAD (95,5%).<sup>22</sup>; como, também, ao pagamento às farmácias no âmbito do Programa Troca de Seringas (4,5%).<sup>23</sup>.

<sup>19</sup> Nos termos do Decreto-Lei n.º 56/2016, de 15 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de Março e pelo Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de Novembro.

<sup>20</sup> Previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 15/1993, de 22 de Janeiro.

<sup>21</sup> Nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 16.º da Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de Novembro.

<sup>22</sup> Decreto-Lei N.º 186/2006, de 12 Setembro, Decreto-Lei n.º 183/2001, 21 de Junho, Portaria n.º 27/2013, de 24 de Janeiro.

<sup>23</sup> Portaria n.º 301-A/2016, de 30 de Novembro.

## Despesa

O mapa seguinte apresenta o orçamento para 2019 no que respeita à distribuição da despesa.

Orçamento de Despesa	€	%
Encargos C/Pessoal	5.481.267 €	31,9%
Encargos C/Aquisição de Bens e Serviços	4.044.963 €	23,5%
Outras Despesas correntes e de capital	1.247.221 €	7,3%
Reserva	27.997 €	0,2%
<b>Subtotal (1)</b>	<b>10.801.448 €</b>	<b>62,9%</b>
Projetos	6.380.000 €	37,1%
<b>Subtotal (2)</b>	<b>6.380.000 €</b>	<b>37,1%</b>
<b>TOTAL (3)=(1)+(2)</b>	<b>17.181.448 €</b>	<b>100,0%</b>

**Tabela 10 - Previsão de Execução por grandes rubricas da despesa**

Para o ano de 2019, os encargos com pessoal ascendem ao montante de 5.481.267€, para financiamento de projetos PORI estima-se o valor de 6.380.000€, para outras despesas correntes e de capital o valor de 1.247.221€ e para as aquisições de bens e serviços a importância de 4.044.963€, estando incluído nesta rubrica o valor de 900.000€ para a aquisição de metadona, transformação e distribuição nas ARS, bem como 300.000€ para pagamento às farmácias no âmbito do Programa Troca de Seringas.

Os encargos com funcionamento representam 63% do orçamento para 2019, sendo 32% relativo a despesas com pessoal, 24% com aquisições de bens e serviços, 7% com outras despesas correntes e 38% com os projetos PORI cofinanciados pelo SICAD, nos termos da Portaria 27/2013, de 24 de janeiro.





## 12. SIGLAS E ABREVIATURAS

A	Assessorias
AA	Apoio Administrativo
ACSS, I.P.	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
AFP	Associação de Farmácias de Portugal
ALICE-RAP	Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project
ANF	Associação Nacional de Farmácias
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
AO	Atividade Orçamentada
AP	Administração Pública
ARS, I.P.	Administração(ões) Regional(ais) de Saúde, I.P.
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
AUDIT	Alcohol Use Disorders Identification Test
CAD	Comportamentos Aditivos e Dependências
CCPFC	Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua
CDT	Comissão(ões) para a Dissuasão da Toxicodependência
CE	Comissão Europeia
CNAF	Confederação Nacional das Associações de Família
CND	Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas
CNPD	Comissão Nacional de Proteção de Dados
CNPJR	Comissão Nacional de Proteção de Jovens em Risco
COPOLAD	Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga
CPLP	Comunidades dos Países de Língua Portuguesa
DDN	Dia da Defesa Nacional
DEI	Divisão de Estatística e Investigação
DGAEP	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGAI	Direcção-Geral de Administração Interna
DGE	Direcção-Geral da Educação
DGO	Direcção-Geral do Orçamento
DGPJ	Direcção-Geral da Política de Justiça
DGR	Divisão de Gestão de Recursos
DGRSP	Direcção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais
DGS	Direcção-Geral da Saúde
DIC	Divisão de Informação e Comunicação
DIT	Divisão de Intervenção Terapêutica
DMI	Direcção de Serviços de Monitorização e Informação
DPI	Direcção de Serviços de Planeamento e Intervenção
DPIC	Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária
DRI	Divisão de Relações Internacionais
ECATD-CAD	Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências
ELDD	European Legal Database on Drugs
EM	Estados Membros
EMCAD	Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão
EMPECO	Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional
EMSI	Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação
ERANID	European Research Area Network on Illicit Drugs
ESPAD	European School Survey Project on Alcohol and other Drugs
FESAT	Fundação Europeia dos Serviços telefónicos na área da Droga (European Foundation of Drug Helplines)
FNAS	Fórum Nacional Álcool e Saúde
GHD	Grupo Horizontal Drogas
GNR	Guarda Nacional Republicana
GP	Grupo Pompidou

I.P.	Instituto Público
IDPC	International Drug Policy Consortium
IDT,IP	Instituto da Droga e da Toxicodependência
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
INME	Inquérito Nacional em Meio Escolar
INML, IP	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.
INPG	Inquérito Nacional à População Geral
INS	Inquérito Nacional de Saúde
INSA	Instituto Nacional de Saúde, Dr. Ricardo Jorge
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude, Instituto Público
ISS	Instituto da Segurança Social
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
MAI	Ministério da Administração Interna
ME	Ministério da Educação
Med-NET	Mediterranean network for cooperation on drugs and addictions
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MS	Ministério da Saúde
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento na Europa
OE	Objetivo Estratégico
OE	Orçamento de Estado
OEDT	Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência
OF	Ordem dos Farmacêuticos
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OOp	Objetivo(s) Operacional(ais)
OP	Objetivo Operacional
OPJ	Observatório Permanente da Juventude
OPS	Organização Pan Americana da Saúde / OMS
PA	Plano de Ação
PAC	Plano Anual de Compras
PAC	Plano Anual de Compras
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAPCDNT	Plano de Ação para a Prevenção e Controlo das Doenças Não Transmissíveis
PARCAD	Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016
PE	Plano Estratégico
PEST	Political, Economical, Social and Technological
PJ	Polícia Judiciária
PLA	Problemas Ligados ao Álcool
PLV	Prevalência ao Longo da Vida
PNCODT	Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências
PNRCAD	Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências
PORI	Plano Operacional de Respostas Integradas
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RARHA	Reducing Alcohol Related Harm
REITOX	European Information Network on Drugs and Drug Addiction
RH	Recursos Humanos
RRMD	Redução de Riscos e Minimização de Danos
SG	Secretaria-Geral
SH	Stakeholders
SI	Sistemas de Informação
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SIGP	Sistema de Informação e Gestão Processual
SIM	Sistema de Informação Multidisciplinar
SIMBA	Sistema de Informação Multidisciplinar Business Analytics
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SOGS	South Oaks Gambling Screen
SPA	Substâncias Psicoativas

<b>SPMS</b>	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
<b>SPP</b>	Sociedade Portuguesa de Pediatria
<b>SWOT</b>	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UMP</b>	União das Misericórdias Portuguesas
<b>UNGASS</b>	Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas
<b>UNL</b>	Universidade Nova de Lisboa
<b>UNODC</b>	United Nations Office on Drugs and Crime
<b>UO</b>	Unidade Orgânica
<b>VIH</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana





Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências  
Tel: +351 211 119 000 | E-mail: [sicad@sicad.min-saude.pt](mailto:sicad@sicad.min-saude.pt) | [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)  
[twitter.com/sicad\\_portugal](https://twitter.com/sicad_portugal) | [www.facebook.com/SICADPortugal](https://www.facebook.com/SICADPortugal)